

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO



COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

2019

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA

Maceió
Novembro/2019

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA
AGRONÔMICA**

Este relatório é resultado do processo de Autoavaliação Institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL (2019-2021), nos moldes previstos na Lei 10.861/04, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e trata da realidade acadêmica e administrativa do Instituto Federal de Alagoas, a partir da pesquisa institucional realizada com a comunidade docente e discente do Curso de Engenharia Agronômica do Campus Piranhas.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

(2019-2021)

Edriane Teixeira da Silva

Karinne Oliveira Coelho

Marcos André Rodrigues da Silva Júnior

Kelly Medeiros de Oliveira Barbosa

Luciete Barbosa da Silva

Hélio Amaro Lima

Delane Barros dos Santos

REITOR

Carlos Guedes Lacerda

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eunice Palmeira da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Abel Coelho da Silva Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Heverton Lima de Andrade

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Edja Laurindo de Lima

DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS PIRANHAS

Antônio Iatanilton Damasceno de França

DIRETOR DE ENSINO

Pablo Fabrício da Conceição

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

Fabiano Barbosa de Souza Prates

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório reflete as principais discussões resultantes de consulta feita com a comunidade acadêmica do Curso de Engenharia Agronômica do Campus Piranhas. Sendo essa, mais uma etapa do processo de avaliação institucional, implantada através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL.

O referido documento, vindo de uma consulta democrática e transparente, devidamente publicado no site da Instituição, se destina a toda comunidade acadêmica, aos avaliadores externos designados pelo MEC e à sociedade como um todo. E tem como finalidade principal repassar informações sobre a Instituição, ao planejamento e estratégias de gestão, ensino, pesquisa e extensão ofertados, na visão da comunidade interna e externa, e os avanços e melhorias conquistados, em prol de uma educação de excelência.

O Campus Piranhas foi criado em 2010, devido à expansão dos Institutos Federais de Ensino. Localizado no alto sertão alagoano, a 290 quilômetros de Maceió, é o primeiro de uma série de onze campus do programa de expansão do IFAL. Conta com uma estrutura de 14 blocos construídos, além de mais um de apoio pedagógico, um auditório com capacidade para 240 pessoas, biblioteca, cinco salas de empreendedorismo, seis laboratórios, sendo um do curso técnico de agroindústria e outro do curso de agroecologia, estacionamento com 70 vagas para veículos, quadra esportiva iluminada, piscina semi-olímpica com vestiários e banheiros, sala de coordenação, elevador para deficientes e sistema de monitoramento Institucional.

O curso de bacharelado em Engenharia Agronômica ofertado, atende à Lei nº 11.892/2008, que autoriza os Institutos Federais a ministrar educação em nível superior, bem como ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAL (no ano de 2014-2018). Sua implantação, em 2016, veio reforçar e ampliar o foco de atuação na área de conhecimento das Ciências Agrárias, com vistas a atender a prerrogativa da verticalização dos cursos técnicos já existentes em Agroecologia e em Agroindústria e a demanda de formação de profissionais no atual mundo do trabalho. Transfere tecnologia, prestando assistência técnica e apoiando a formação de recursos humanos, conforme exigências do mercado e tendências econômicas e tecnológicas do setor produtivo da região.

2. METODOLOGIA

A avaliação possuiu natureza descritiva e quantitativa. Foi realizada utilizando o instrumento de avaliação dos cursos de graduação elaborado pela CPA-IFAL.

O questionário com os dados referentes às dimensões: Dimensão 1 – organização didático-pedagógica, Dimensão 2 – corpo docente e tutorial e Dimensão 3 – infraestrutura, foi disponibilizado eletronicamente, pelo **SIGAA** - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, para os segmentos docentes e discentes do curso de Engenharia Agronômica no período de 17 a 29 de outubro do corrente ano. Posteriormente, a Comissão compilou os dados e procedeu às análises, que resultaram neste documento.

O formulário foi construído seguindo o padrão da Escala *Likert*, a qual possui um conjunto de afirmativas em que o avaliado se posiciona conforme o seu grau de concordância, seguindo um padrão que varia de Discordo Totalmente, Discordo parcialmente, Não Concordo nem Discordo, Concordo parcialmente e Concordo Totalmente, sendo atribuídos os valores de 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Os dados apresentados estão dispostos em dois grupos, discentes e docentes do curso de Engenharia Agronômica a fim de se emitir as recomendações e orientações necessárias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa, docentes e discentes do curso superior de Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Piranhas. A exceção da participação dos técnicos administrativos, se deu por essa categoria não atuar exclusivamente para essa modalidade de ensino.

Os resultados obtidos foram tabulados e sistematizados pela comissão. O quantitativo de discentes matriculados são 114 e participaram da pesquisa 58 (50.9%). Com relação aos docentes, 12 (41.4%) preencheram o formulário de um total de 29 docentes que lecionam no curso atualmente.

3.1. Perfil dos respondentes

Com relação aos aspectos socioeconômicos, os alunos do curso de Engenharia Agronômica são predominantemente solteiros 86,2% e residem com os pais 60,3%. Quanto ao município de residência, 60,3% residem em Piranhas e 30,7% residem em outros municípios circunvizinhos à cidade. A faixa média em idade foi de 24,16 anos, em sua maioria, 69% se autodeclararam pardos/mulatos, 15,5% brancos e 10,3% negros. Desses 60% são do sexo masculino e 40 % do sexo feminino. 87,3% dos alunos possuem renda familiar entre 1 e 5 salários-mínimos. Este percentual aumenta para 96,5% quando considerados apenas os alunos que moram fora do município que estudam. No quesito remuneração, 19% exercem alguma atividade remunerada.

Entre os alunos respondentes (91,4%), 8,6% se declarou portador de alguma necessidade especial (6,9% visual e 1,7% mental).

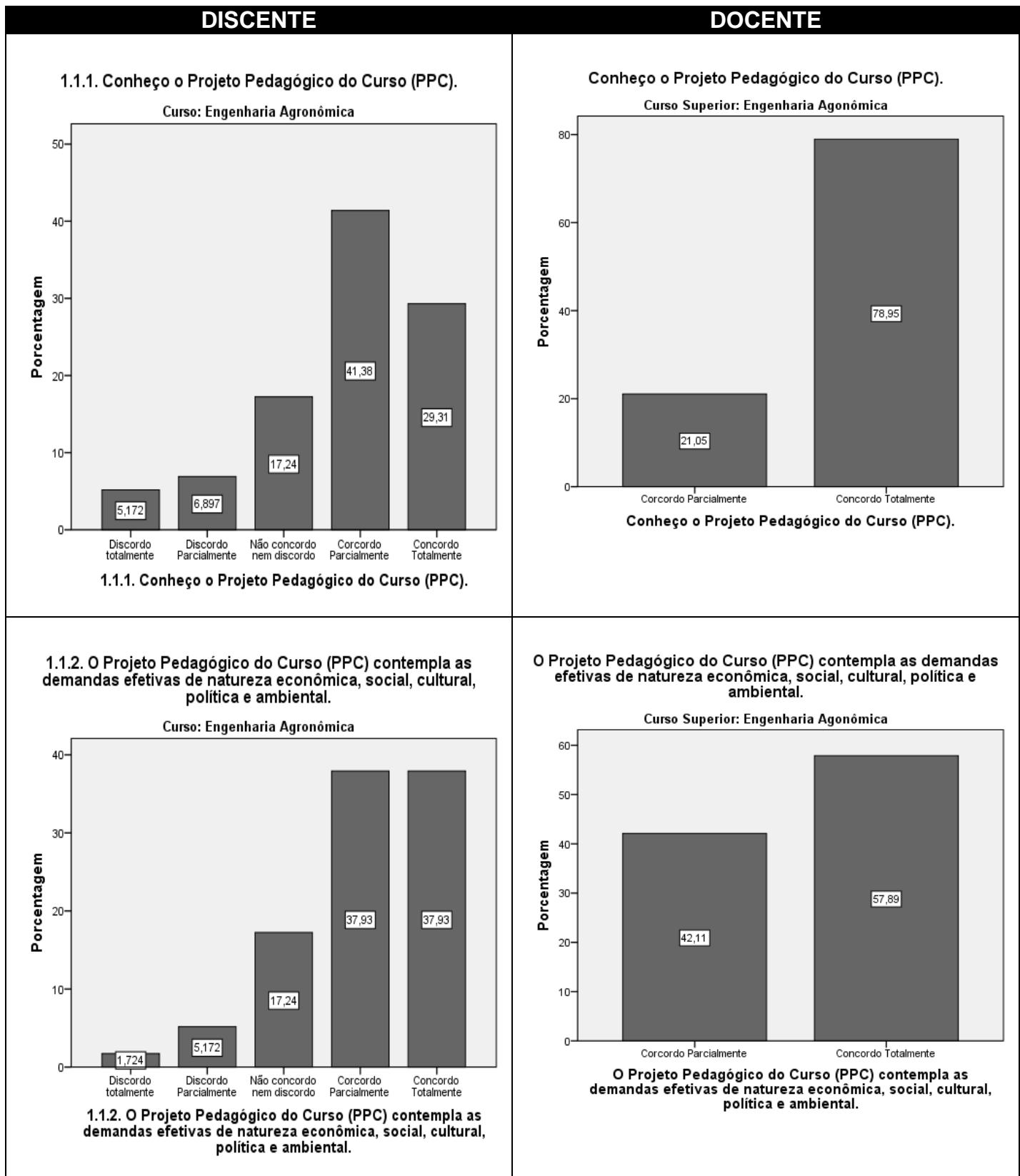
Em relação ao perfil dos docentes do curso, 84 % são do sexo masculino, 100% são professores 40 horas DE e já possuem mestrado, sendo que mais de 45% estão fazendo doutorado. 74% tem experiência profissional na área de formação e 37% tem experiência de docência no ensino superior, anteriormente ao Ifal.

Eixo 1 - Dimensão Organização Didático-pedagógica

Os gráficos abaixo relacionam os indicadores constantes no eixo 1 do Instrumento de Avaliação.

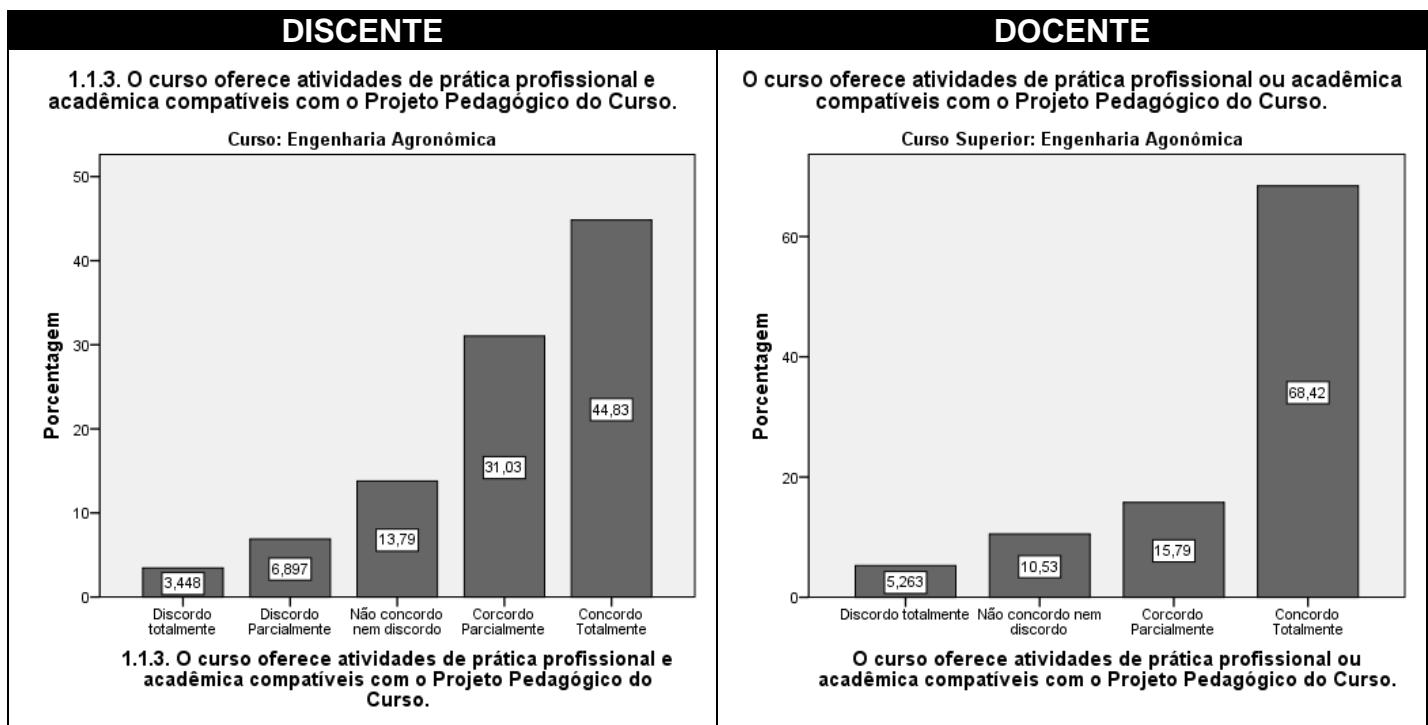
O perfil do curso descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) perpassa por um olhar ampliado das demandas regionais visando o desenvolvimento local a partir da formação de novos profissionais. Este documento é norteador para o Curso de Engenharia Agronômica visto que direciona para a formação do perfil profissional que estará inserido no mundo do trabalho. Assim como poderá indicar quais pontos poderão ser mais bem trabalhados ou modificados para um melhor resultado.

Percebe-se através dos dados desta avaliação que os docentes e discentes compreende o perfil de formação, a estrutura e a contribuição do Projeto Pedagógico do



Curso (PPC). Destacam-se as competências e habilidades do egresso descrito no documento que ressalta: “O Estudante do Curso de Engenharia Agronômica do IFAL/Campus Piranhas receberá formação que lhe permitirá atuar nas atividades de planejamento, ensino, pesquisa, extensão e formação, assim como, atuar nos setores públicos e privados e atender às necessidades dos produtores.” (IFAL, 2016).

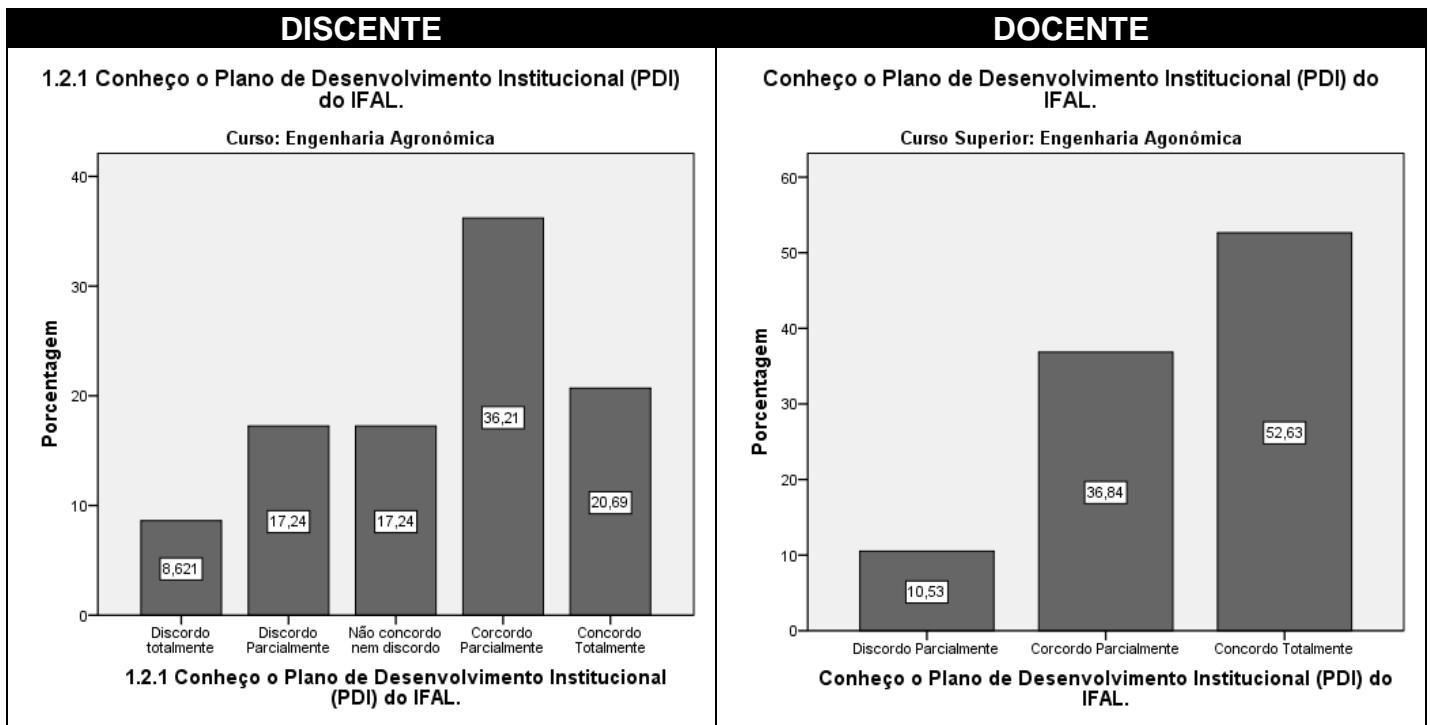
A Comissão reforça aqui a importância no processo de divulgação e consolidação do PPC, documento norteador do curso, para que servidores e alunos estejam sempre cientes e informados no que rege as decisões do curso. E que o Núcleo Docente Estruturante – NDE, (Resolução CONAES No. 1/JUN/2010) que faz esse acompanhamento no processo de concepção e consolidação, zele pelo seu cumprimento e atualização de acordo com as necessidades do curso, do perfil do egresso e da demanda do mundo do trabalho.



O curso visa proporcionar vivências profissionais verificando as necessidades, limitações e potencialidades da região com práticas agronômicas aliadas as possibilidades de avanço, conforme podemos constatar no Projeto Pedagógico do Curso (2016).

Considerando a variável concordo, observa-se que mais de 80% afirmaram (discentes e docentes) que o curso oferece atividades de prática profissional compatíveis com o projeto

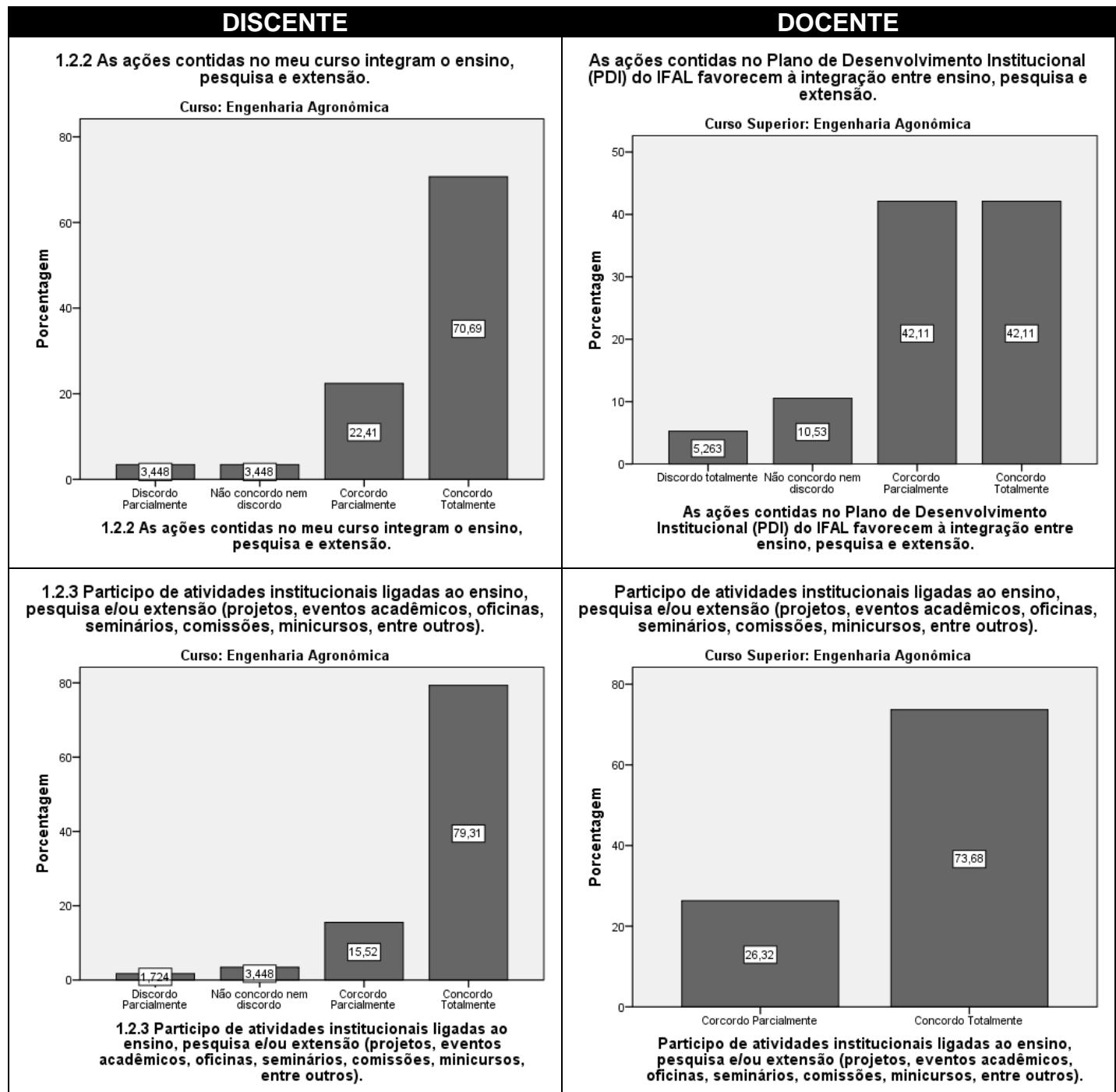
do curso. Talvez a parte discordante esteja relacionada a alguma atividade ou prática ainda não implantada ou em desenvolvimento.



Percebe-se que o PDI apresenta como missão do IFAL a promoção de Educação Superior de qualidade fundamentada no ensino, pesquisa e extensão integradas a formação do profissional responsável e pro ativo no mundo do trabalho. O objetivo institucional sempre foi tornar a construção desse plano um processo mais participativo e democrático entre a comunidade acadêmica. Pelos resultados 56,9 dos discentes e 91% dos docentes tem conhecimento do PDI, vem mostrar a importância do processo de divulgação e democratização na construção dos documentos de planejamento e estratégias.

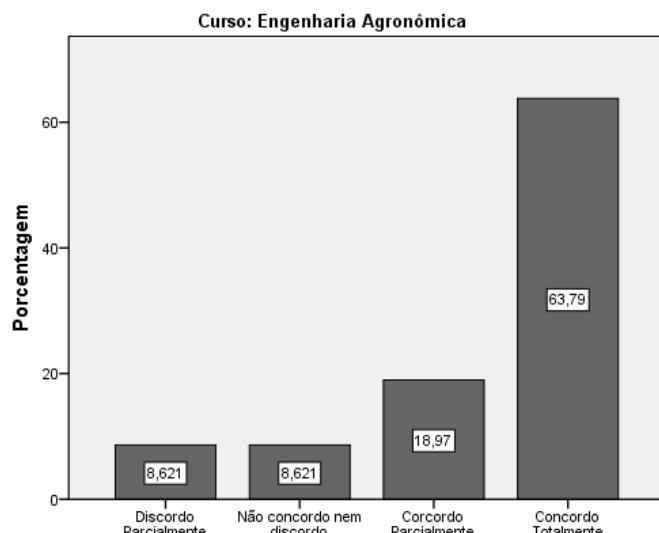
É importante ressaltar que é de interesse e responsabilidade da comunidade acadêmica se fazer participar desses processos de construção e avaliação dispostos pela Instituição, visto que há sempre divulgações nas mídias oficiais, na reuniões inter e multicampi, reuniões de ensino com os gestores, e uma conscientização maior por parte da comunidade quanto à importância do seu envolvimento deve vir continuamente através dos resultados atingidos e repassados pelos órgãos gestores.

Os graficos 1.2.2 a 1.2.5, a seguir, apresentam os resultados das ações institucionais referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão, equiparadas à missão descrita pelo PDI em busca de uma educação social, pública e de excelência.



DISCENTE

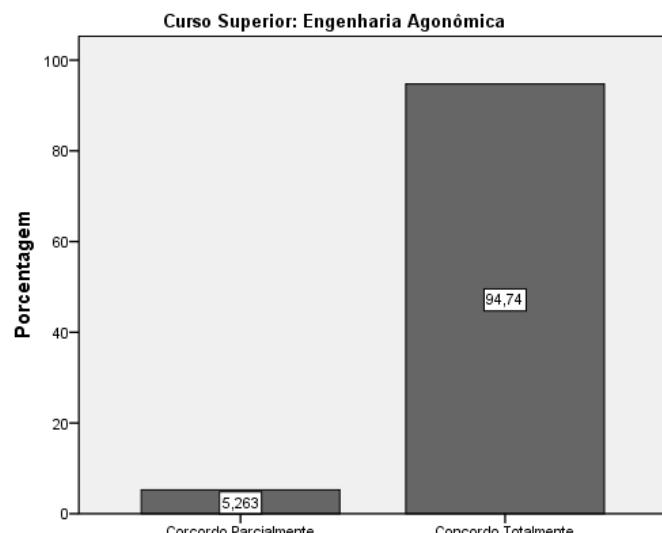
1.2.4 Os editais/seleção dos projetos de ensino, pesquisa e extensão são devidamente divulgados pela instituição.



1.2.4 Os editais/seleção dos projetos de ensino, pesquisa e extensão são devidamente divulgados pela instituição.

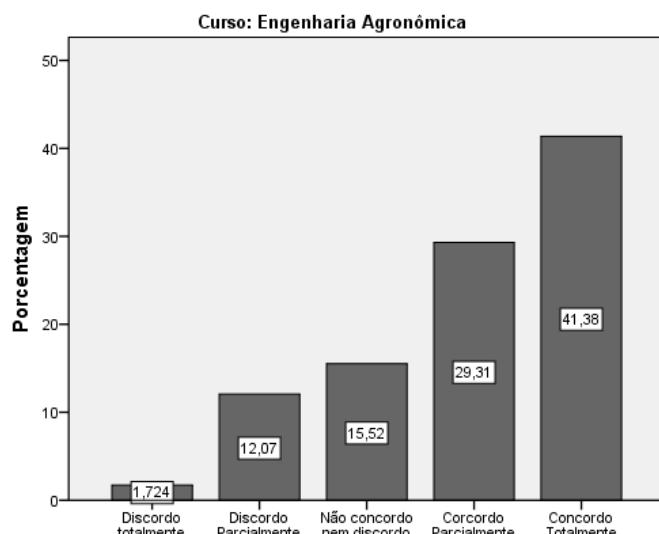
DOCENTE

Os editais/seleções dos projetos de ensino, pesquisa e extensão são amplamente divulgados.



Os editais/seleções dos projetos de ensino, pesquisa e extensão são amplamente divulgados.

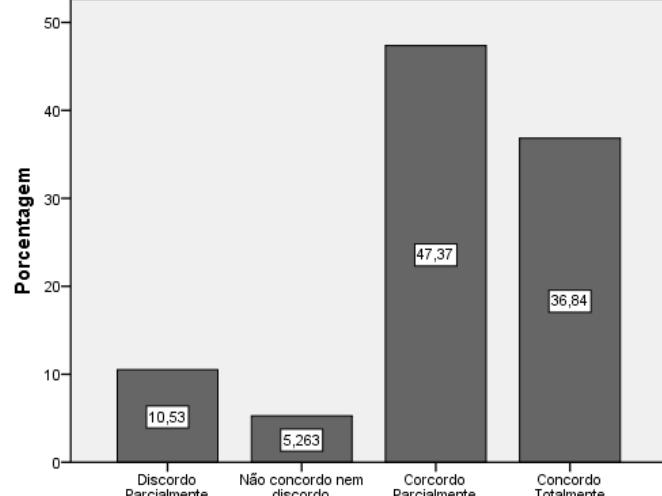
1.2.5 As atividades de extensão atendem às necessidades das comunidades envolvidas.



1.2.5 As atividades de extensão atendem às necessidades das comunidades envolvidas.

As atividades de extensão atendem às necessidades das comunidades envolvidas.

Curso Superior: Engenharia Agronômica

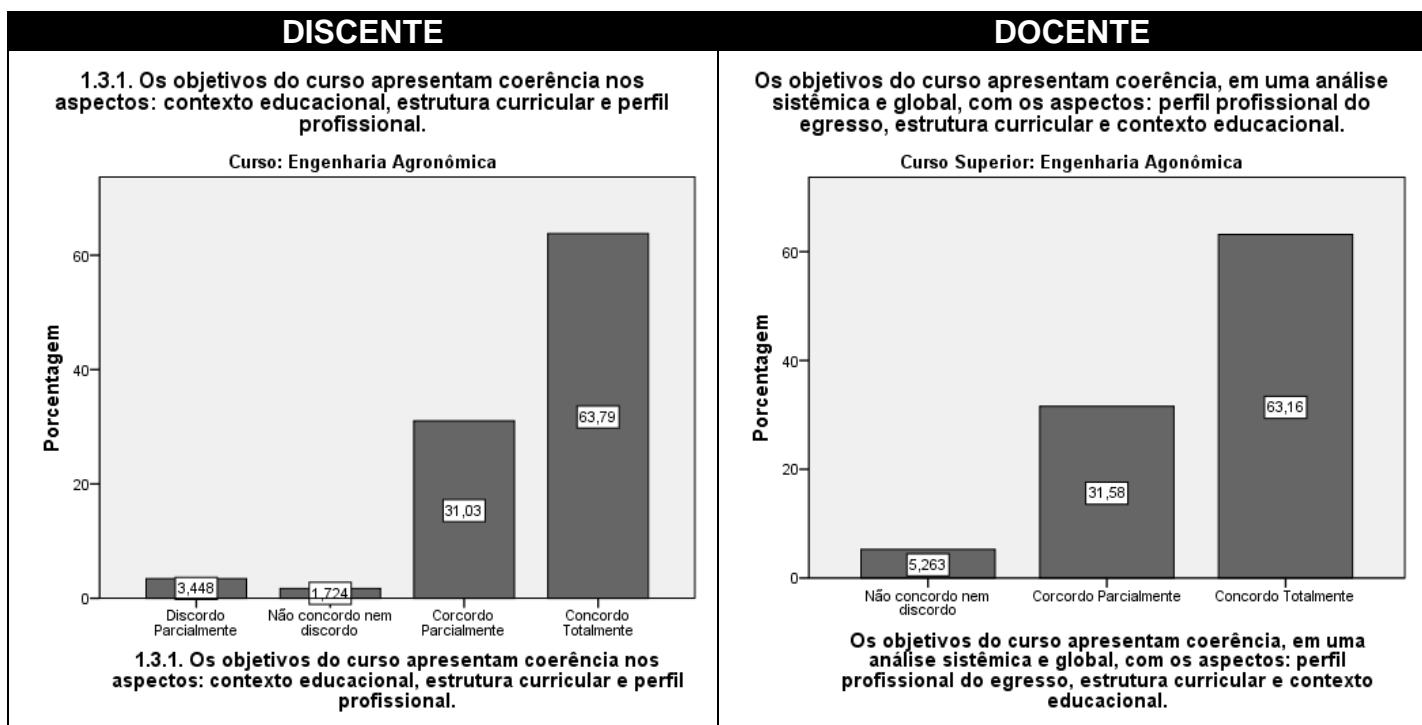


As atividades de extensão atendem às necessidades das comunidades envolvidas.

As ações praticadas pelo Ifal e do próprio Campus quanto a esses indicadores mostram o envolvimento expressivo dos discentes em ações e projetos integradores de ensino, pesquisa e extensão. Condizente com a proposta da indissociabilidade entre esses três indicadores indissociáveis ensino, a pesquisa e a extensão na visão do nosso planejamento e projetos de curso.

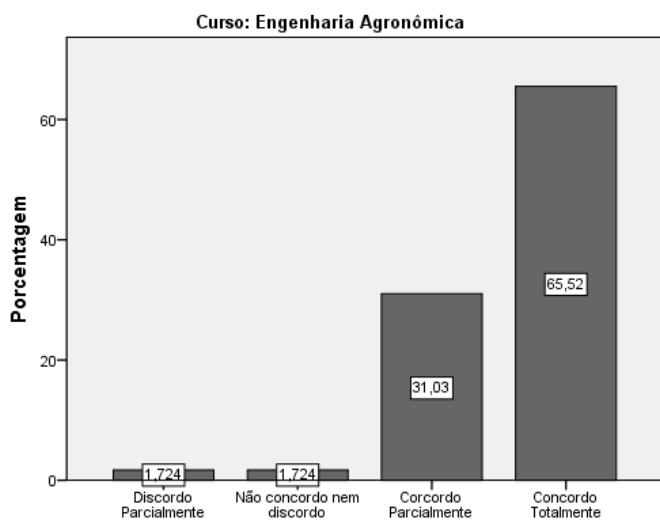
Em relação aos objetivos do curso ofertado, os gráficos abaixo apresentam os resultados obtidos na visão dos alunos e professores. Tanto os discentes quanto docentes consideram que há uma coerência satisfatória, analisando a variável concordo, entre o contexto, a estrutura curricular e o perfil profissional a final do curso.

O que pode ser observado também nas respostas dos gráficos 1.4.1 e 1.4.2, onde os discentes opinam sobre suas expectativas e o desenvolvimento de suas habilidades futuras na atuação do mundo do trabalho.



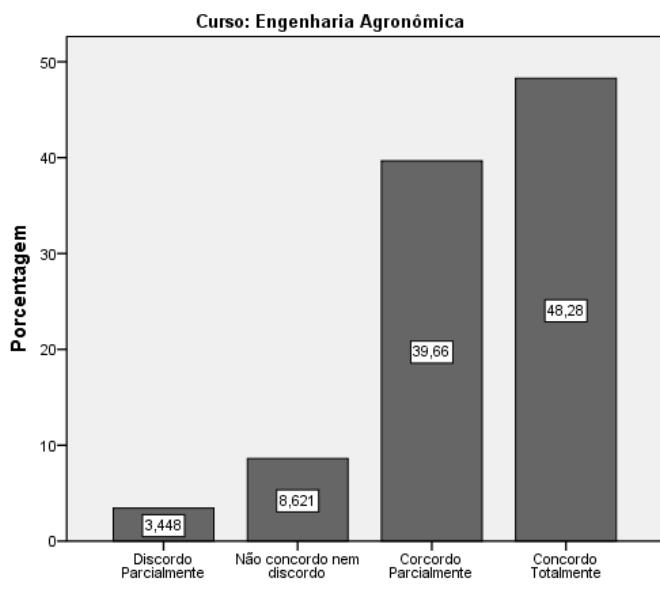
DISCENTE

1.4.1 O curso estimula o desenvolvimento das habilidades e competências do egresso voltadas para o mundo do trabalho.

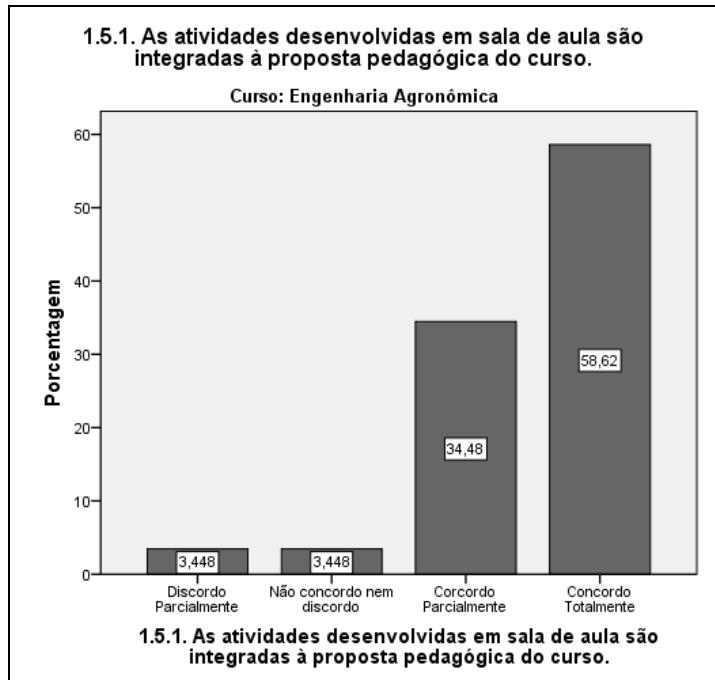


1.4.1 O curso estimula o desenvolvimento das habilidades e competências do egresso voltadas para o mundo do trabalho.

1.4.2 O curso atende minhas expectativas.



1.4.2 O curso atende minhas expectativas.



O gráfico acima mostra uma percepção favorável dos discentes, mais de 80% estão na faixa da variável concordo e desses mais de 50% concordaram totalmente, quanto às atividades desenvolvidas em sala de aula e a integração com a proposta do PPC.

Volta-se a ressaltar que formação profissional não envolve apenas as questões de inteligência e de saber, mas do envolvimento dos docentes e discentes durante o processo de ensino e aprendizagem, de forma a se construir conhecimento e um perfil condizente com a realidade da nossa sociedade.

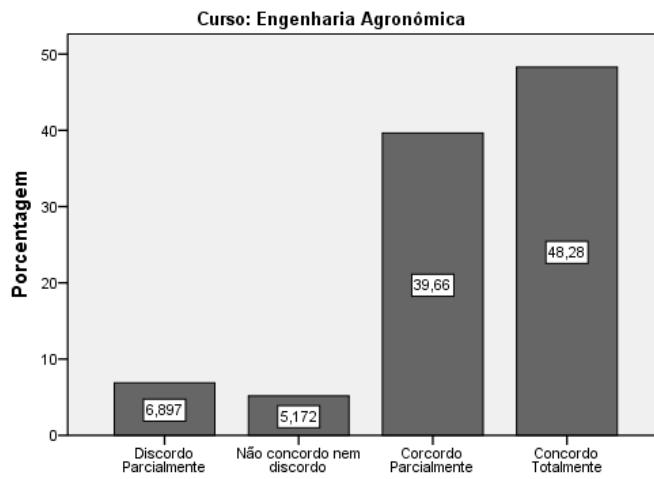
A estrutura curricular de um curso é o grande norteador e regulador das práticas docentes, e é a partir dele que se constituirá a ligação dos saberes e a aplicação do conhecimento adquirido que irão contribuir positivamente para formação discente tanto pessoal como profissional.

Observa-se pelos resultados dos gráficos a seguir, os dois segmentos concordam que a estrutura curricular atende satisfatoriamente aos aspectos levantados, para que haja um bom desenvolvimento das habilidades e competências necessárias no atual mundo do trabalho.

Portanto, é extremamente importante que a Instituição (Campus) conheça o perfil dos seus ingressantes, para poder pensar e formular ações e estratégias conjuntas que viabilizem a aprendizagem, a permanência e o êxito dos seus alunos.

DISCENTE

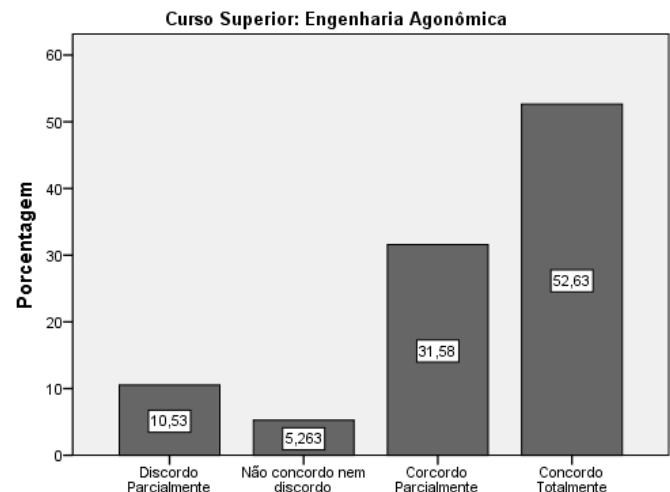
1.5.2. A estrutura curricular do seu curso contempla os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica, compatibilidade da carga horária.



1.5.2. A estrutura curricular do seu curso contempla os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica, compatibilidade da carga horária.

DOCENTE

A estrutura e o funcionamento do curso estimulam o desenvolvimento das habilidades e competências do egresso relacionadas ao mundo do trabalho.



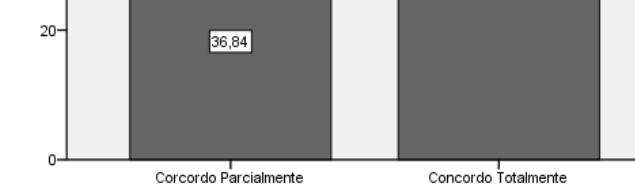
A estrutura e o funcionamento do curso estimulam o desenvolvimento das habilidades e competências do egresso relacionadas ao mundo do trabalho.

DOCENTE

A estrutura curricular do curso permite o desenvolvimento do perfil profissional.

Curso Superior: Engenharia Agronómica

Porcentagem

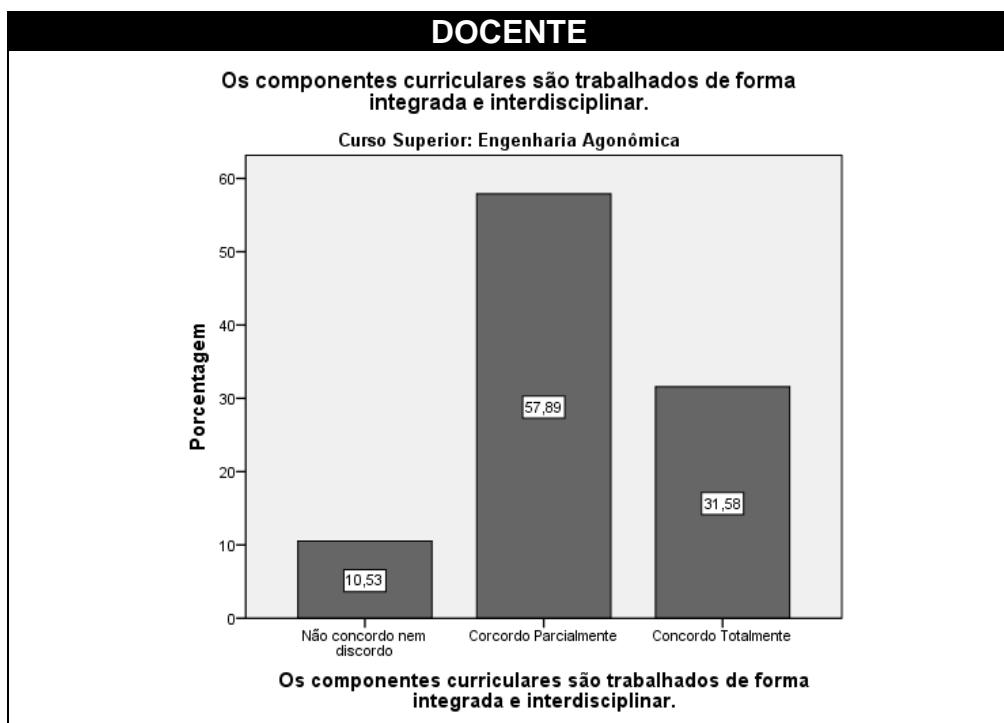


A estrutura curricular do curso permite o desenvolvimento do perfil profissional.

Ressalta-se ainda a importância do papel docente, nessa construção do saber, no desenvolvimento das habilidades, na motivação pessoal e profissional dos seus alunos. É fundamental que se haja integração (inter e multidisciplinaridade) dos componentes curriculares trabalhados, de forma que os alunos possam entender a construção gradual do seu conhecimento e a sua evolução no campo profissional

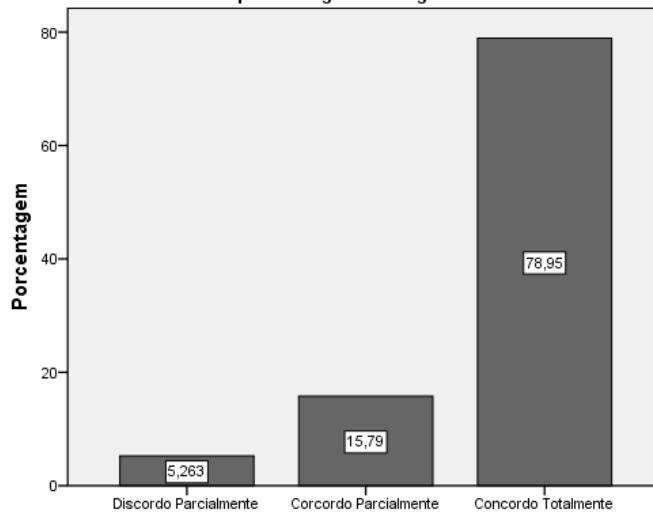
O gráfico abaixo mostra que apenas 32% dos docentes trabalham totalmente de forma integrada e interdisciplinar seus componentes curriculares, mas 80% tem a percepção dessa ação para a ser trabalhada. Talvez enfatizar mais a importância dessa integração curricular nas reuniões pedagógicas, realizar discussões e palestras sobre, de maneira que os docentes despertem mais ativamente para a melhor forma de trabalhar esses componentes.

Quanto à coerência dos conteúdos ministrados com a proposta da disciplinas mais de 90% dos docentes percebem a importância de desenvolver os conteúdos de acordo com os objetivos propostos. Assim, como a importância de interligar a parte prática à teoria estudada e aplicada entre os componentes trabalhados. Mas ressalta-se que a integralização e interdisciplinaridades no desenvolvimento do saber devem ser sempre um processo contínuo e motivador para a construção da identidade do profissional desejado, conforme proposto pelo PPC do curso.



Há coerência entre os conteúdos desenvolvidos nas aulas e os objetivos propostos nas disciplinas que leciono.

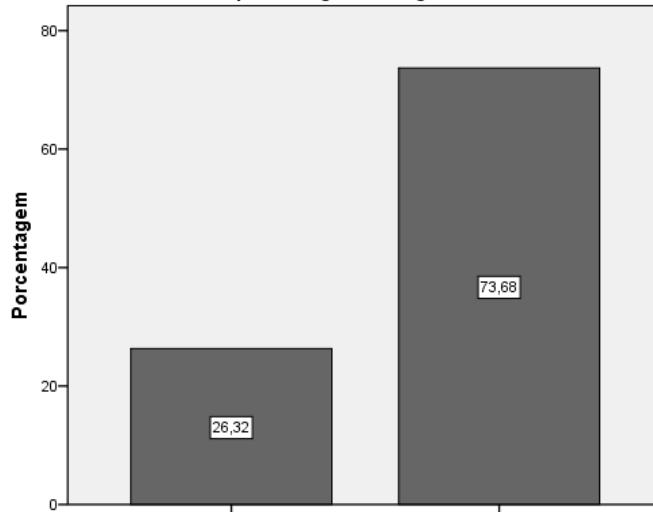
Curso Superior: Engenharia Agonômica



Há coerência entre os conteúdos desenvolvidos nas aulas e os objetivos propostos nas disciplinas que leciono.

Procuro relacionar a teoria estudada com as atividades práticas.

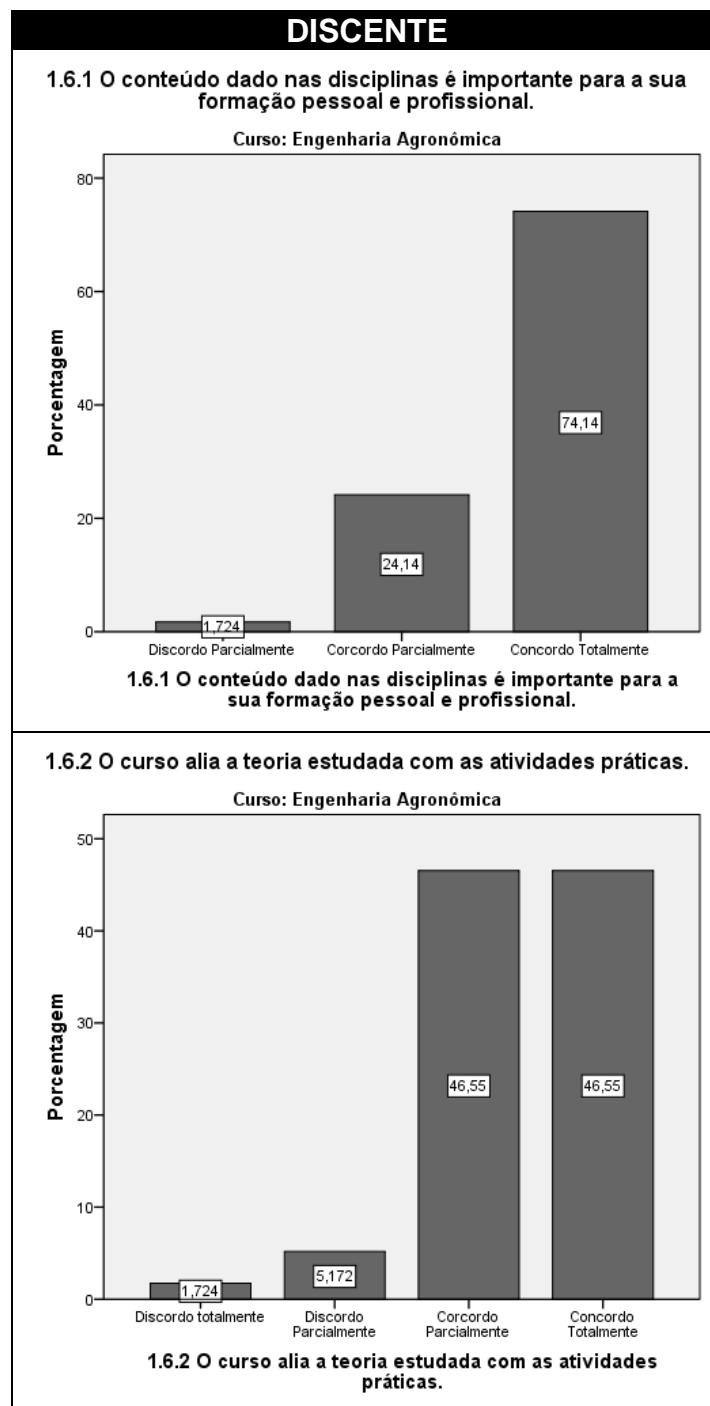
Curso Superior: Engenharia Agonômica



Procuro relacionar a teoria estudada com as atividades práticas.

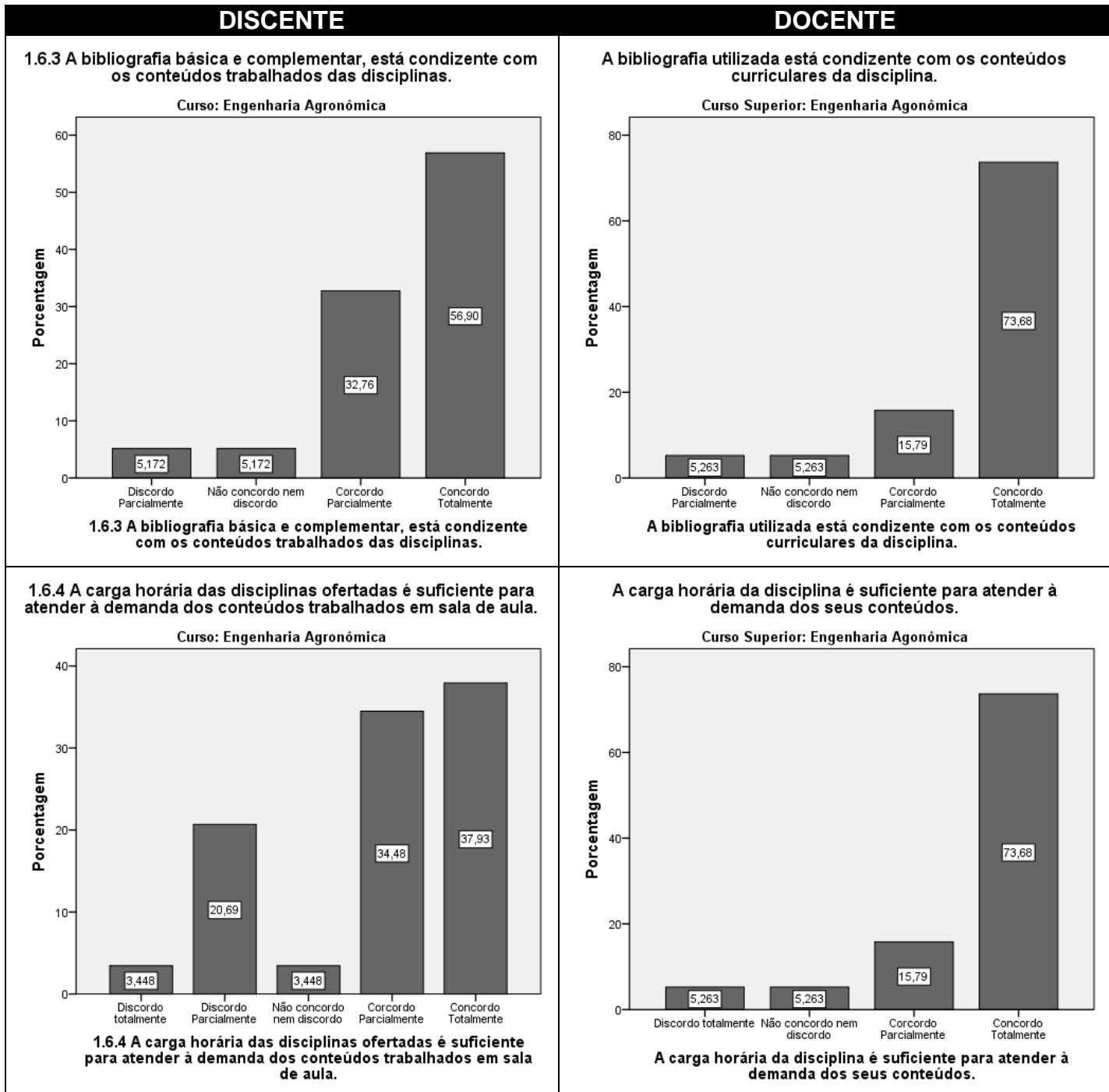
Com relação aos gráficos 1.6.1 e 1.6.2, esses mostram que mais de 80% dos discentes respondentes, concordam que os conteúdos trabalhados nas disciplinas são importantes para sua formação pessoal e profissional. O que está condizente com os resultados dos gráficos dos docentes mostrados acima. O mesmo ocorrendo com a relação

da teoria e prática trabalhada pelos docentes do curso e a percepção concordante por parte dos discentes.



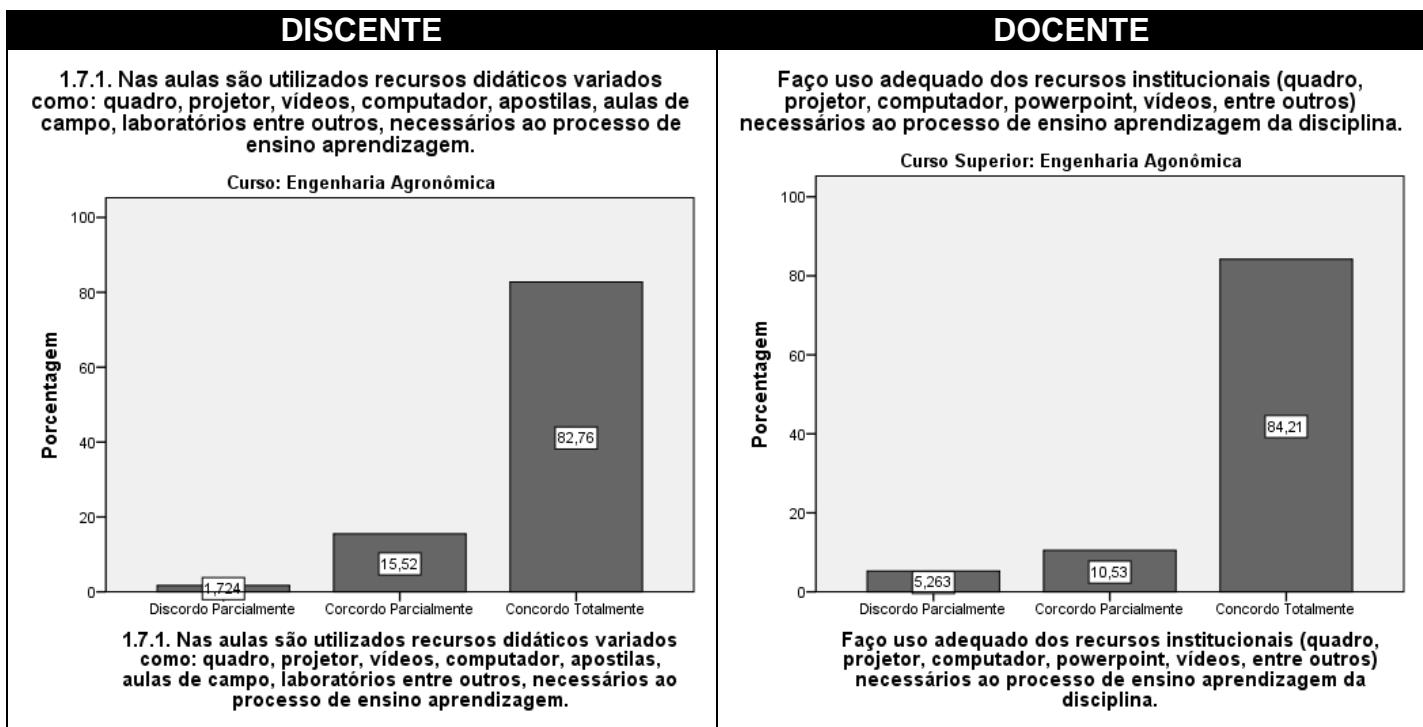
Considerando as competências do curso, o caráter formador para o egresso atuar no mundo do trabalho, interesse pelo curso, estrutura curricular, conteúdos ministrados, condições e acesso as informações, e acervo didático, mais de 85% dos discentes, somados as respostas dos concordantes, estão satisfeitos com o seu curso e o projeto

desenvolvido conforme preconiza as habilidades e competências descritas no PPC (Perfil Profissional) do Campus Piranhas.



Em relação à bibliografia utilizada, há uma coerência entre discentes e docentes quanto aos conteúdos estarem condizentes com que está sendo trabalhado em sala de aula. Relata-se a importância do papel do professor em repassar que os tópicos ministrados em

sala estão de acordo com as referências bibliográficas básicas e/ou complementares disponíveis na biblioteca física e virtual do Campus e da Instituição. Deixando como sugestão a importância de reforçar, nas reuniões com os, que a Bibliografia utilizada encontram-se disponíveis para consulta e está de acordo com a proposta das ementas/programs das disciplinas da matriz curricular.

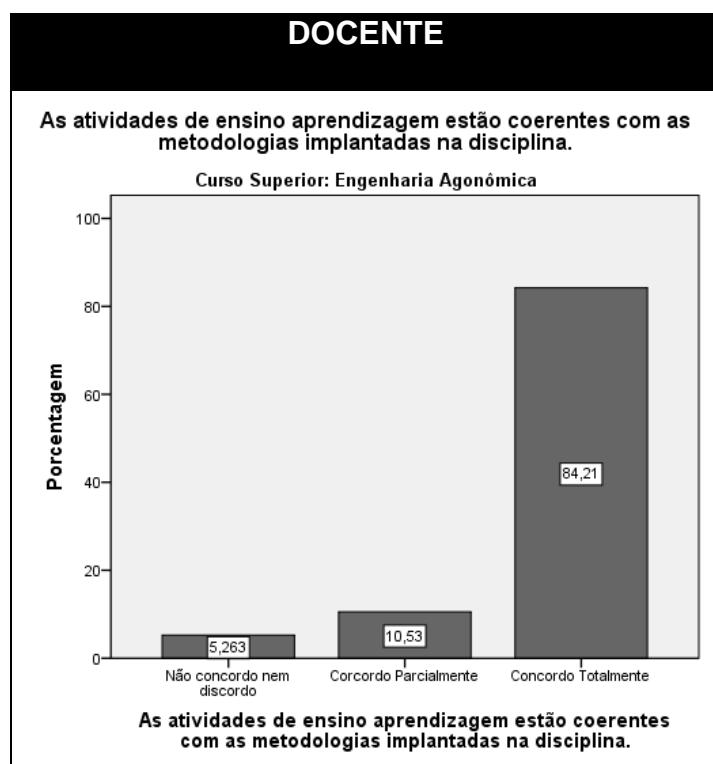


O uso dos recursos didáticos de forma alternada e/ou conjunto constitui uma importante ferramenta para melhorar o processo de ensino aprendizagem. E essa utilização é feita de maneira satisfatória entre docentes, o que foi concordante na visão discente, como pode ser observado pelas respostas dadas nos gráficos acima.

Em relação à visão docente sobre o interesse dos alunos pela disciplina dada e a sua importância para o curso, nota-se que há um percepção reconhecida sobre ambas as afirmações, porém os mais de 45% da variável concordo parcialmente, faz com que se tenha um olhar mais cuidadoso sobre essa percepção. A realização de eventos e atividade na

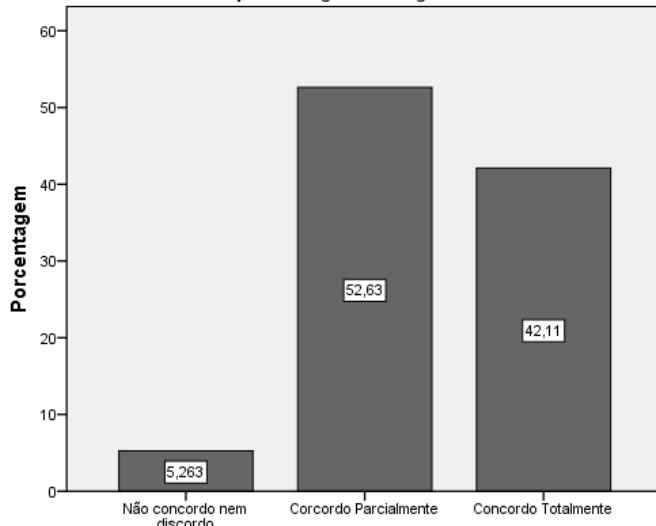
área, visitas técnicas,, novas formas de avaliação, ações que possam despertar e estimular o interesse desses discentes.

Um ponto importante a ressaltar é que parte dos discentes exercem alguma atividade remunerada e/ou não moram na cidade que estudam, ou seja, tanto a viagem(deslocamento) com o fato de trabalhar e estudar. São fatores que podem contribuir para obter um interesse maior, que tanto o docente preza ter durante as aulas.



Os alunos demonstram interesse pela disciplina que leciono.

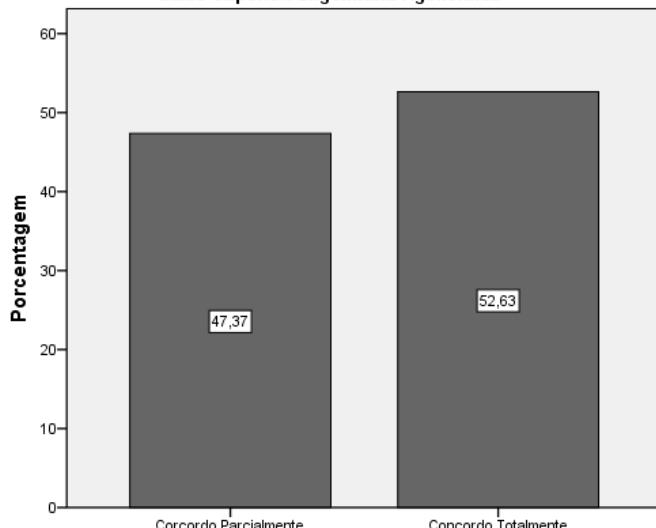
Curso Superior: Engenharia Agonômica



Os alunos demonstram interesse pela disciplina que leciono.

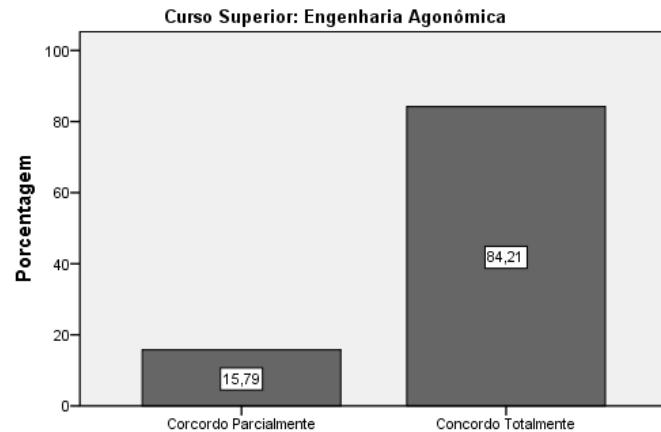
Os alunos reconhecem a importância da disciplina para o curso.

Curso Superior: Engenharia Agonômica



Os alunos reconhecem a importância da disciplina para o curso.

O programa de apoio ao discente contempla atividades extraclasses (monitoria, atendimento ao aluno pelo professor), apoio psicopedagógico, núcleo de acessibilidade e vulnerabilidade socioeconômica (assistência estudantil).

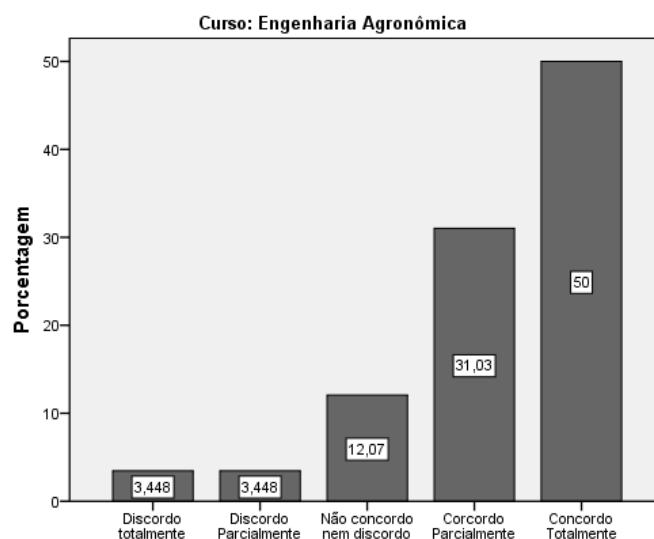


O programa de apoio ao discente contempla atividades extraclasses (monitoria, atendimento ao aluno pelo professor), apoio psicopedagógico, núcleo de acessibilidade e vulnerabilidade socioeconômica (assistência estudantil).

Pelos resultados dos graficos 1.6.5 e 1.6.6 observa-se que o percentual concordante de mais de 80% dos alunos mostra que o curso vem trabalhando em seu em seus componentes curriculares a questão das políticas de educação ambiental e a história e cultura Afro-brasileira e indígena, possibilitando aos seus alunos vislumbrar uma outra história, pautada na existência de sujeitos comprometidos com a vivência em uma sociedade multicultural e pluriétnica.

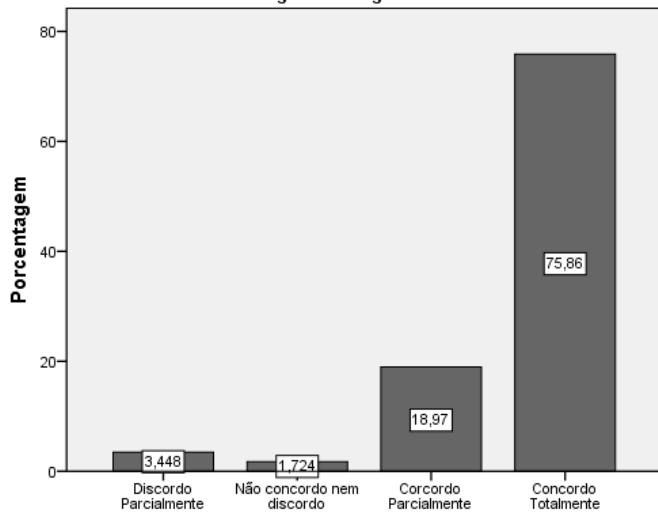
DISCENTE

1.6.5 O currículo do curso contempla, em algum momento, a educação das relações étnico raciais.



1.6.6 O currículo do curso contempla, em algum momento, a educação ambiental.

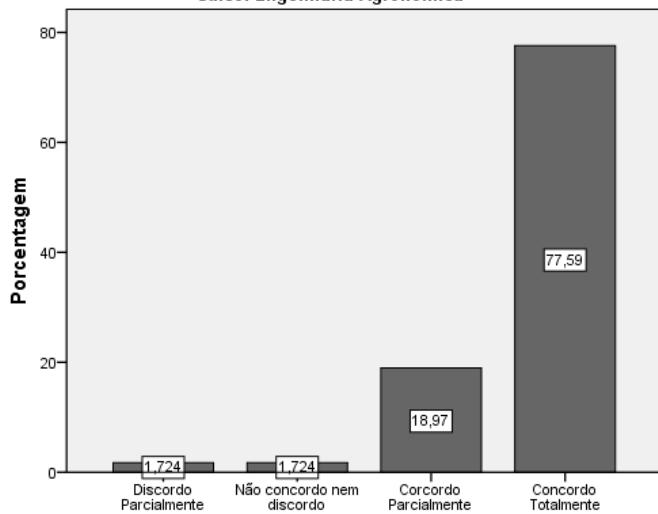
Curso: Engenharia Agronômica



1.6.6 O currículo do curso contempla, em algum momento, a educação ambiental.

1.20.1 As avaliações de ensino aplicadas são coerentes com os conteúdos abordados em sala de aula.

Curso: Engenharia Agronômica

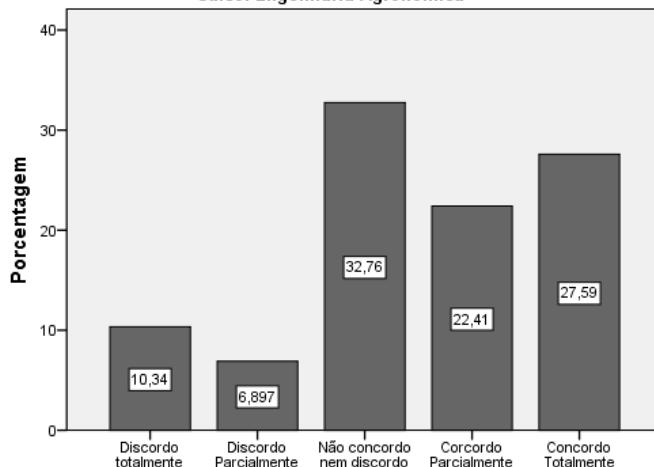


1.20.1 As avaliações de ensino aplicadas são coerentes com os conteúdos abordados em sala de aula.

DISCENTE

1.8.1 O programa de estágio oferecido atende os aspectos: conhecimento, carga horária, orientação e coordenação e perfil profissional.

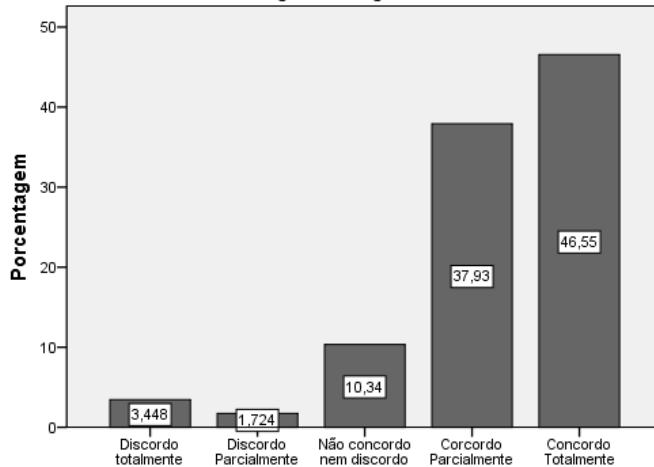
Curso: Engenharia Agronômica



1.8.1 O programa de estágio oferecido atende os aspectos: conhecimento, carga horária, orientação e coordenação e perfil profissional.

1.12.1 As atividades complementares regulamentadas no plano do curso atendem aos aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

Curso: Engenharia Agronômica

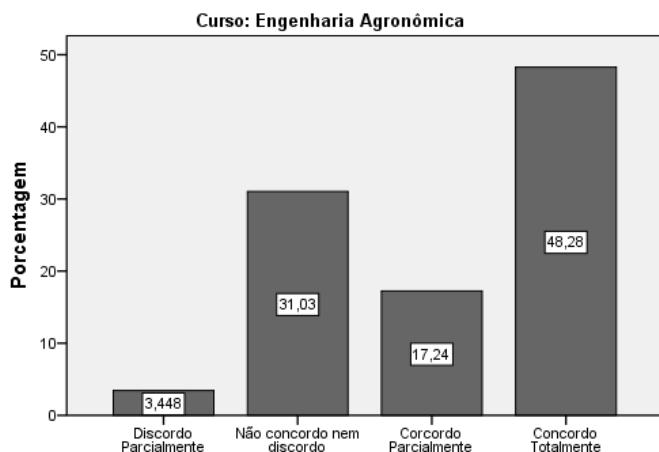


1.12.1 As atividades complementares regulamentadas no plano do curso atendem aos aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

Pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), para realização das monografias, os alunos devem cursar disciplinas TCC1 e TCC2, a partir do 8 período curso. Sendo o projeto submetido ao colegiado do curso para aprovação. Podendo muitos alunos ainda não estarem cursando ou cumprindo com os requisitos necessários para realizá-lo. O que pode justificar esse percentual da variável “nem concordo nem discordo” faixa dos 30%.

DISCENTE

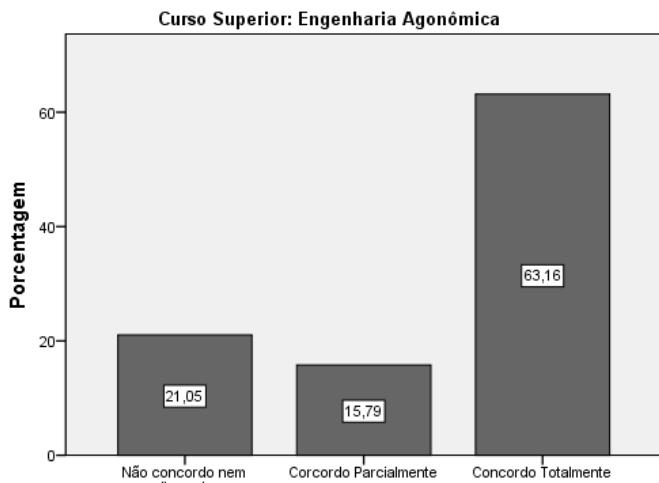
1.13.1. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é condizente com o que está previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) quanto à: orientação, acompanhamento, normativas, apresentação e outros.



1.13.1. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é condizente com o que está previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) quanto à: orientação, acompanhamento, normativas, apresentação e outros.

DOCENTE

Os critérios para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são condizentes com o que está previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

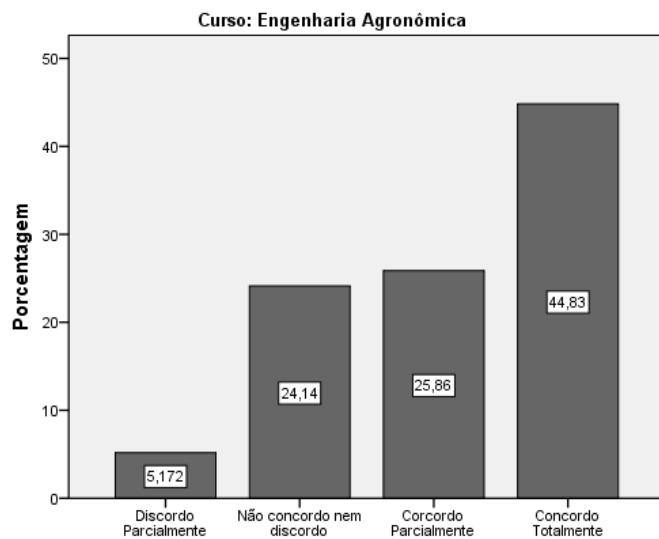


Os critérios para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são condizentes com o que está previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Campus Piranhas possui o NAPNE que se fez conhecido por discentes e docentes, mas suas ações ainda precisam atingir uma maior totalidade principalmente para os discentes, necessitando talvez de um trabalho de maior divulgação e estratégias de atuação para socializar suas experiências exitosas nos processos de inclusão educacional e profissionalizante. A estrutura de acessibilidade, com banheiros acessíveis, rampas, piso tátil, junto a um elevador que interligará os blocos de laboratório e de sala de aula já é uma realidade conquistada.

DISCENTE

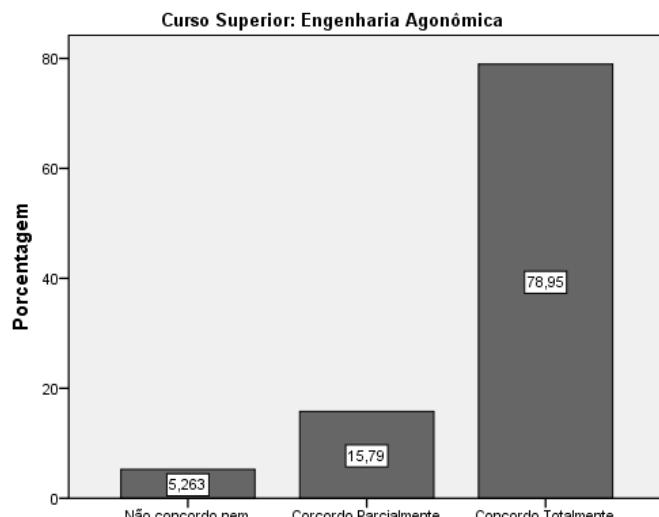
1.14.3 O NAPNE realiza ações (divulgação e orientação) voltadas para o aluno com necessidades específicas.



1.14.3 O NAPNE realiza ações (divulgação e orientação) voltadas para o aluno com necessidades específicas.

DOCENTES

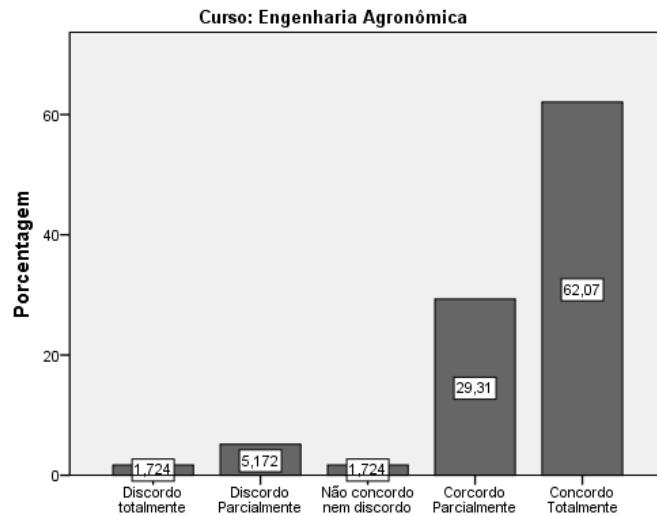
O NAPNE realiza ações (divulgação e orientação) voltadas para o aluno com necessidades específicas.



O NAPNE realiza ações (divulgação e orientação) voltadas para o aluno com necessidades específicas.

DISCENTES

1.17.1. O acesso às informações acadêmicas (notas, materiais, plano de ensino, frequência) atende minhas necessidades.

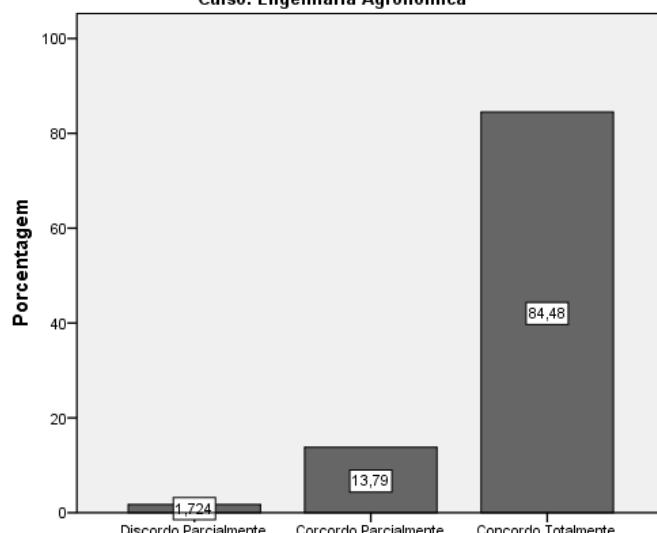


1.17.1. O acesso às informações acadêmicas (notas, materiais, plano de ensino, frequência) atende minhas necessidades.

DISCENTES

1.17.2. Acesso ao SIGAA para obter informações acadêmicas.

Curso: Engenharia Agronómica

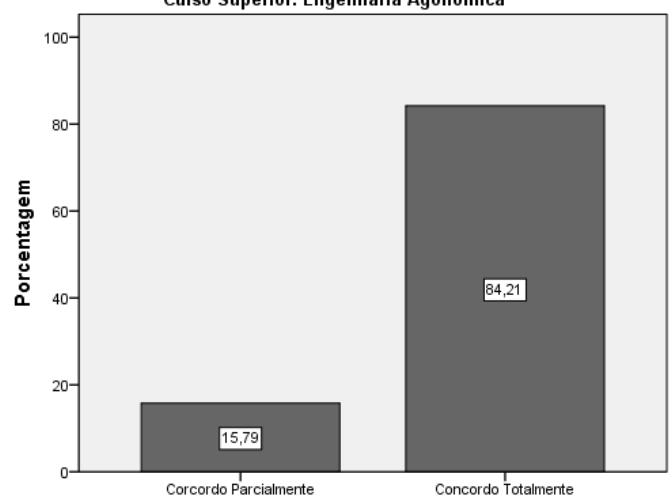


1.17.2. Acesso ao SIGAA para obter informações acadêmicas.

DOCENTES

Acesso/utilizo o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Académicas (SIGAA) como ferramenta de informação acadêmica.

Curso Superior: Engenharia Agronómica



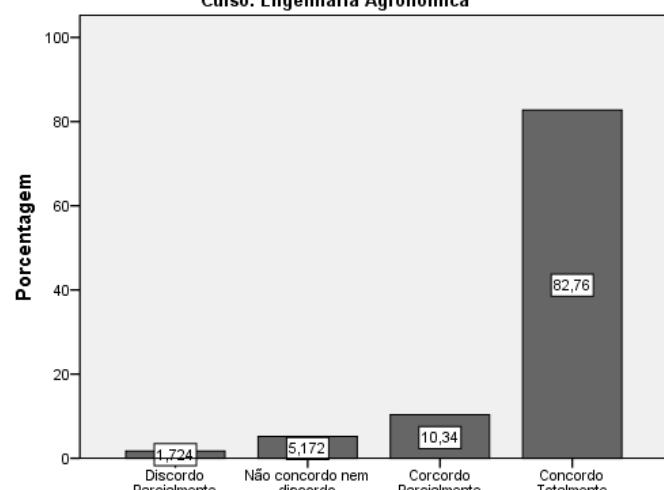
Acesso/utilizo o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Académicas (SIGAA) como ferramenta de informação acadêmica.

Quanto a disponibilidade e acesso das informações acadêmicas, tanto através do SIGAA como através da Coordenadoria de Registro Acadêmico-CRA, ambos os segmentos mostram-se bastante concordantes quanto ao uso e a obtenção de informações como pode ser visto nos gráficos 1.17.1 a 1.17.3.

DISCENTES

1.17.3. Na Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) posso obter informações sobre a minha situação acadêmica.

Curso: Engenharia Agronómica

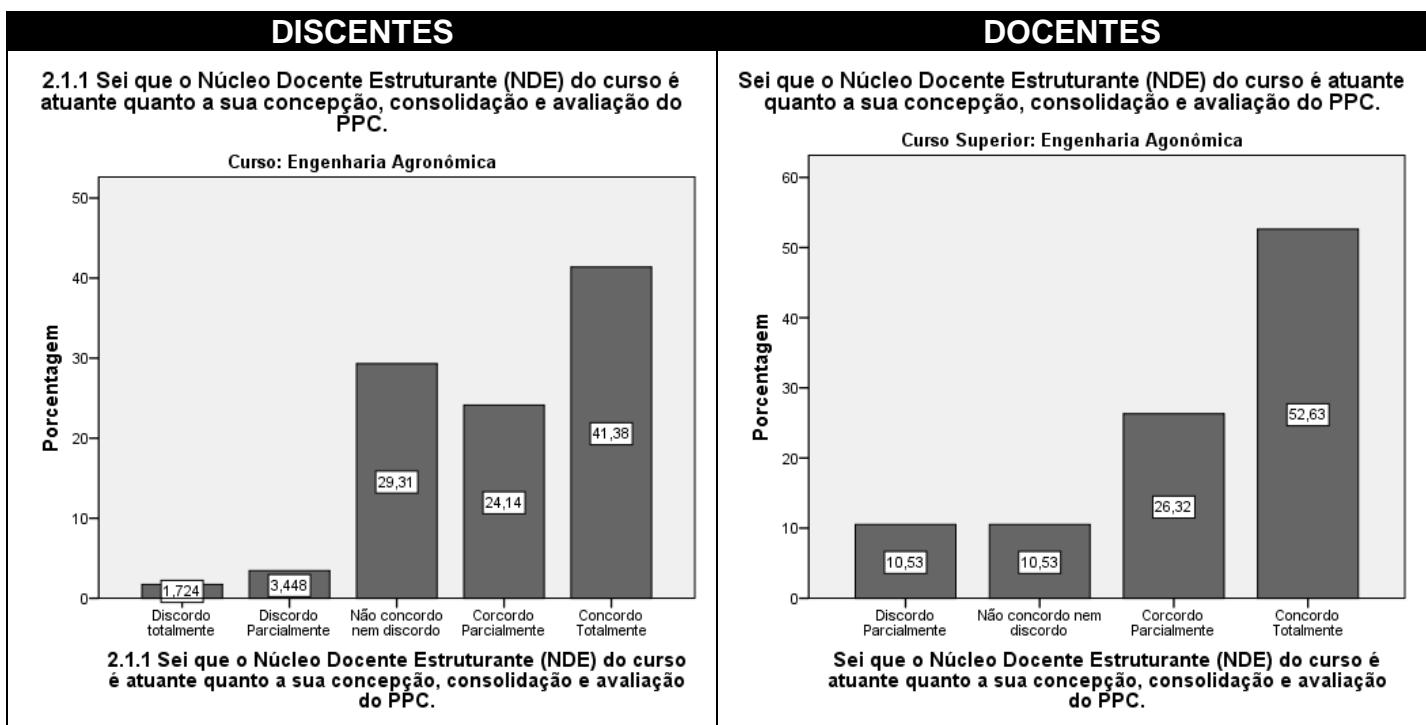


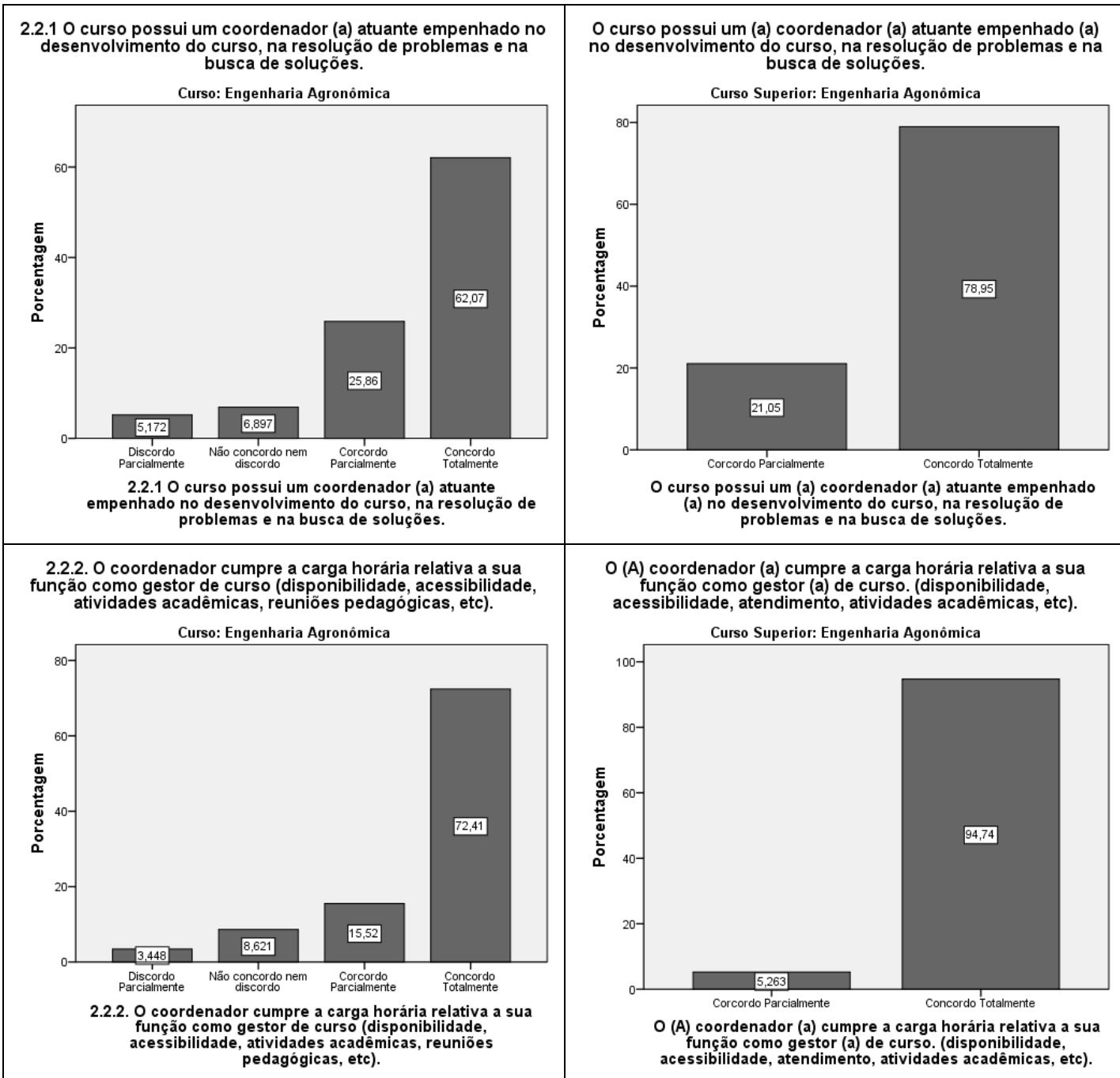
1.17.3. Na Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) posso obter informações sobre a minha situação acadêmica.

DISCENTES

EIXO 2 - Dimensão Corpo docente

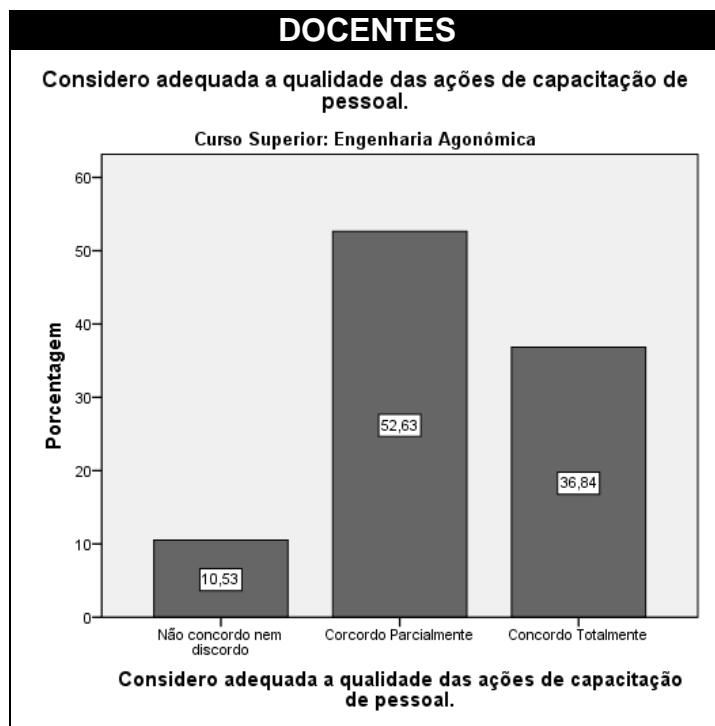
Ações do NDE são extremamente importantes para o acompanhamento do projeto pedagógico do curso. Mais de 60% dos alunos e professores percebem a atuação do NDE para o desenvolvimento do curso. Porém 30% dos discentes não concordam e nem discordam. Realizar ações que mostrem a atuação do NDE junto à comunidade discente pode ser importante para melhorar essa variável considerada “sem opinião”.





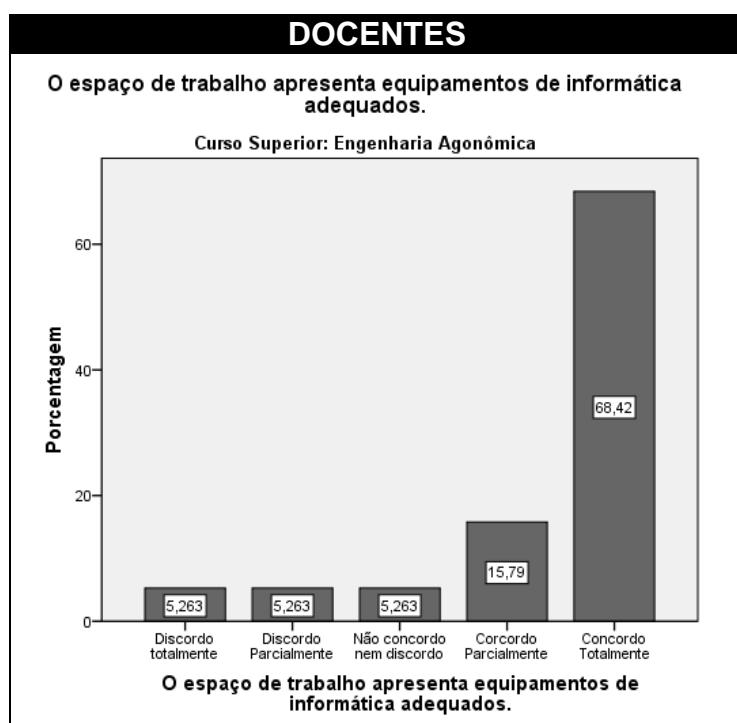
Com base nos gráficos acima observa-se que o coordenador procura atender as suas atribuições quanto as melhorias e desenvolvimento da qualidade do curso.

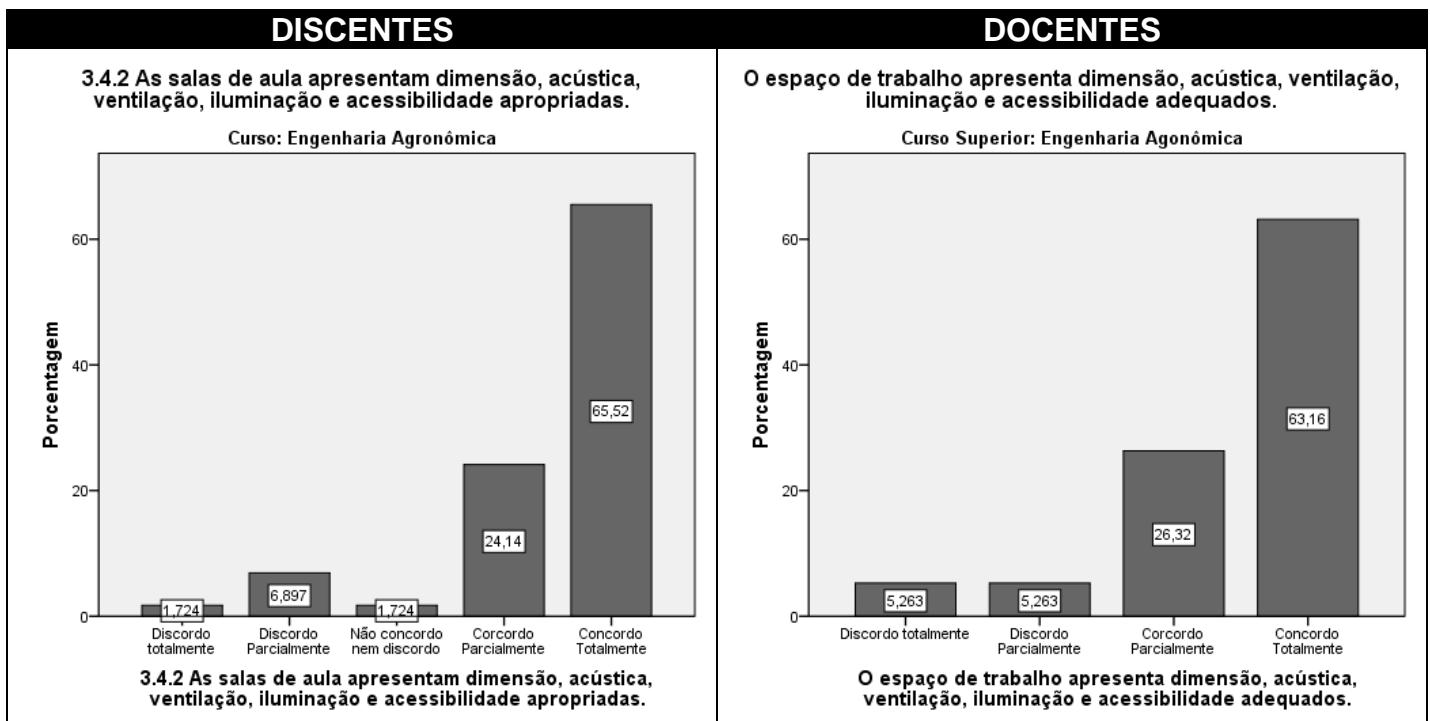
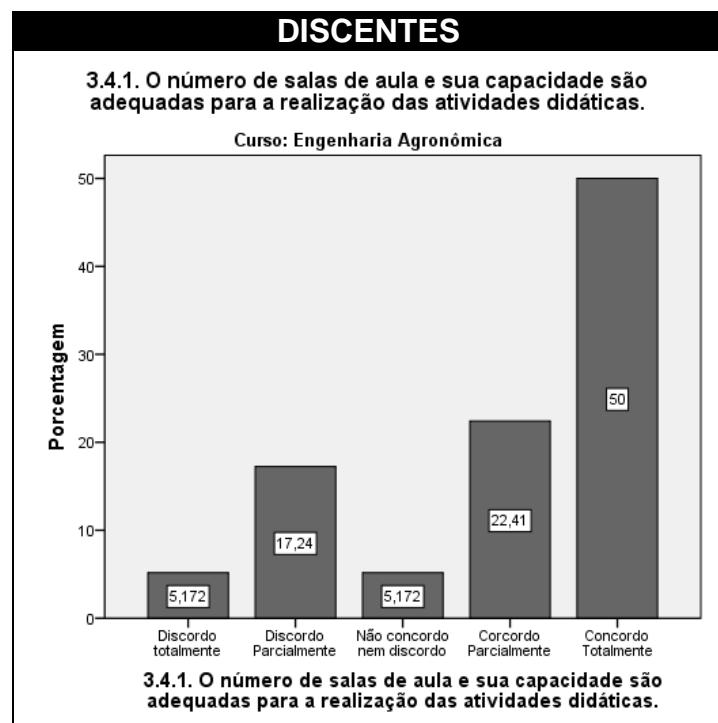
Em relação as ações de capacitação pessoal docente, mais 50% concordaram parcialmente sobre a qualidade das capacitações ofertadas, mas o gráfico também mostra que mais de 90% são concordantes em que há ações de capacitação sendo realizadas.

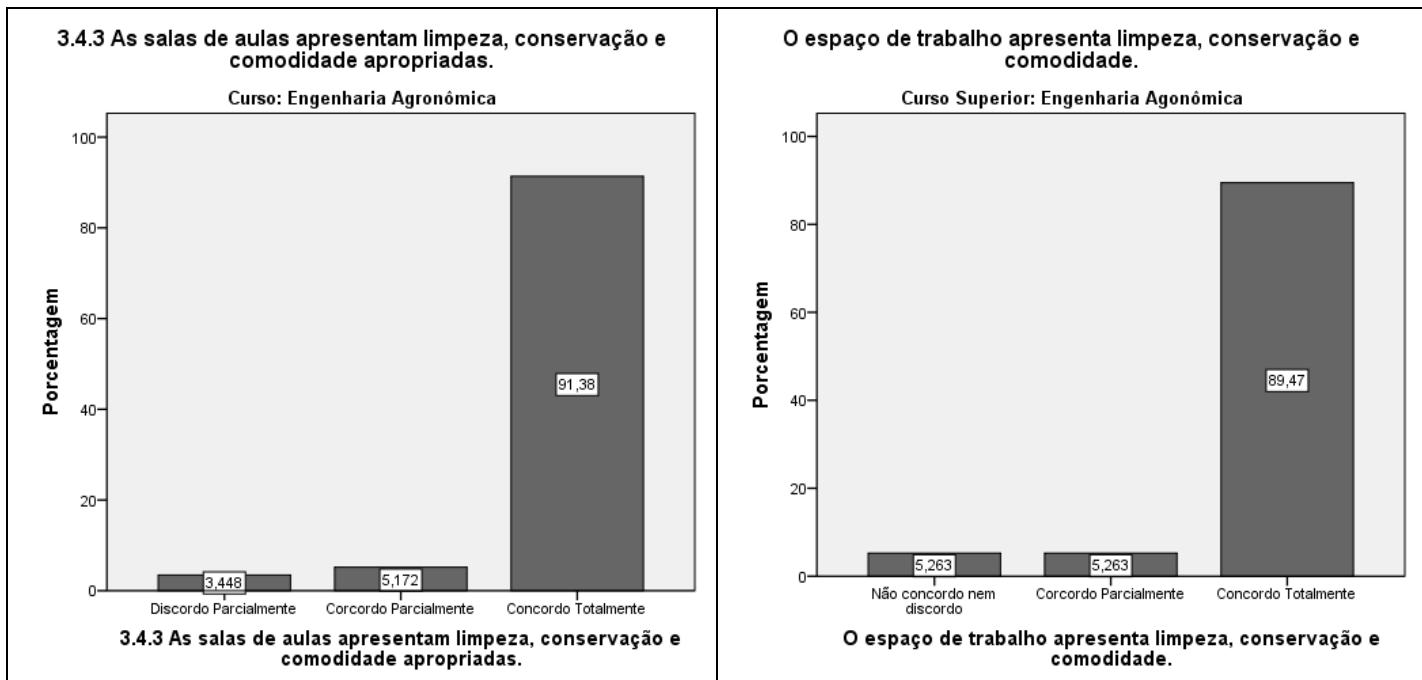


EIXO 3 – Infraestrutura

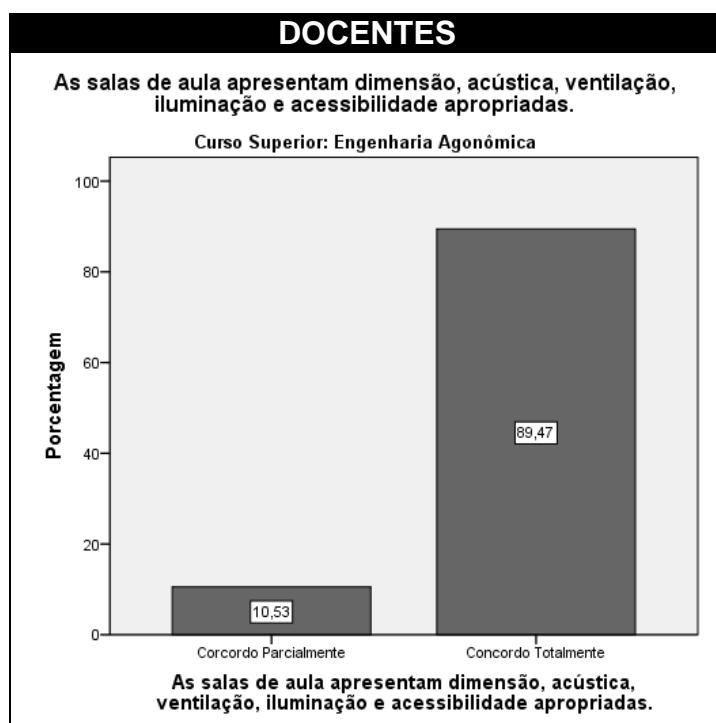
Em relação às salas de aula, aparece uma variável de satisfação concordante totalmente quanto às suas condições de limpeza, iluminação, acústica e capacidade para realização das atividades didáticas tanto para os segmentos docentes e discentes.

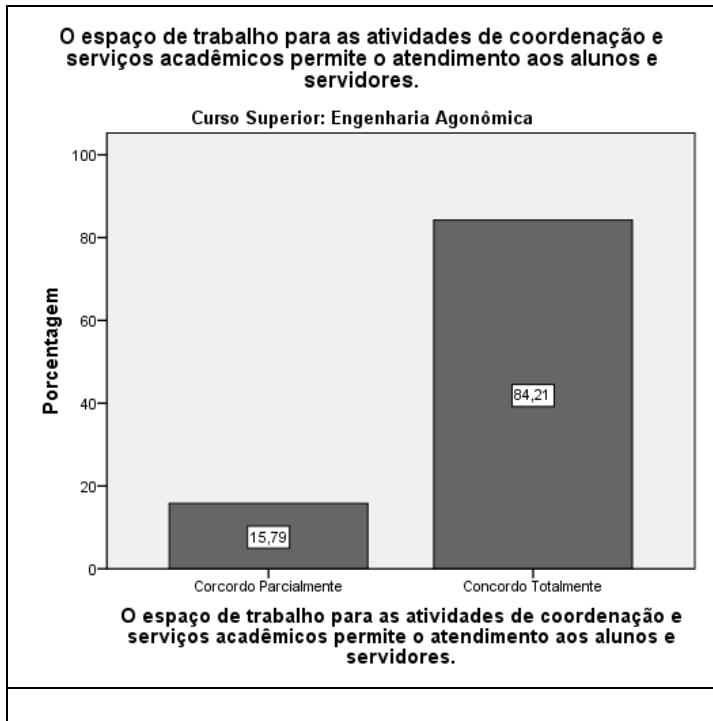




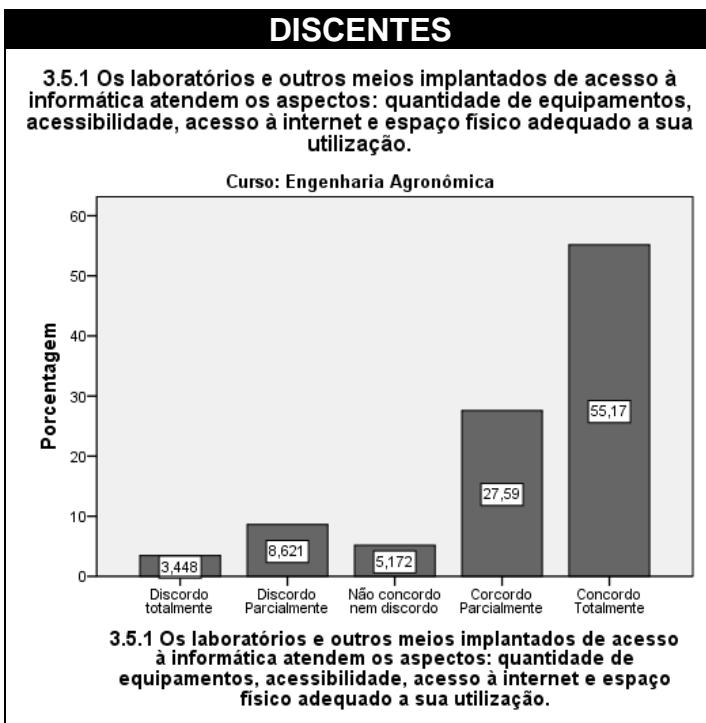


As condições do espaço de trabalho para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de atendimento ao público se apresentaram muito satisfatórias na percepção do segmento docente. O que está de acordo com a infraestrutura descrita na apresentação desse relatório e a citada no PPC do curso.

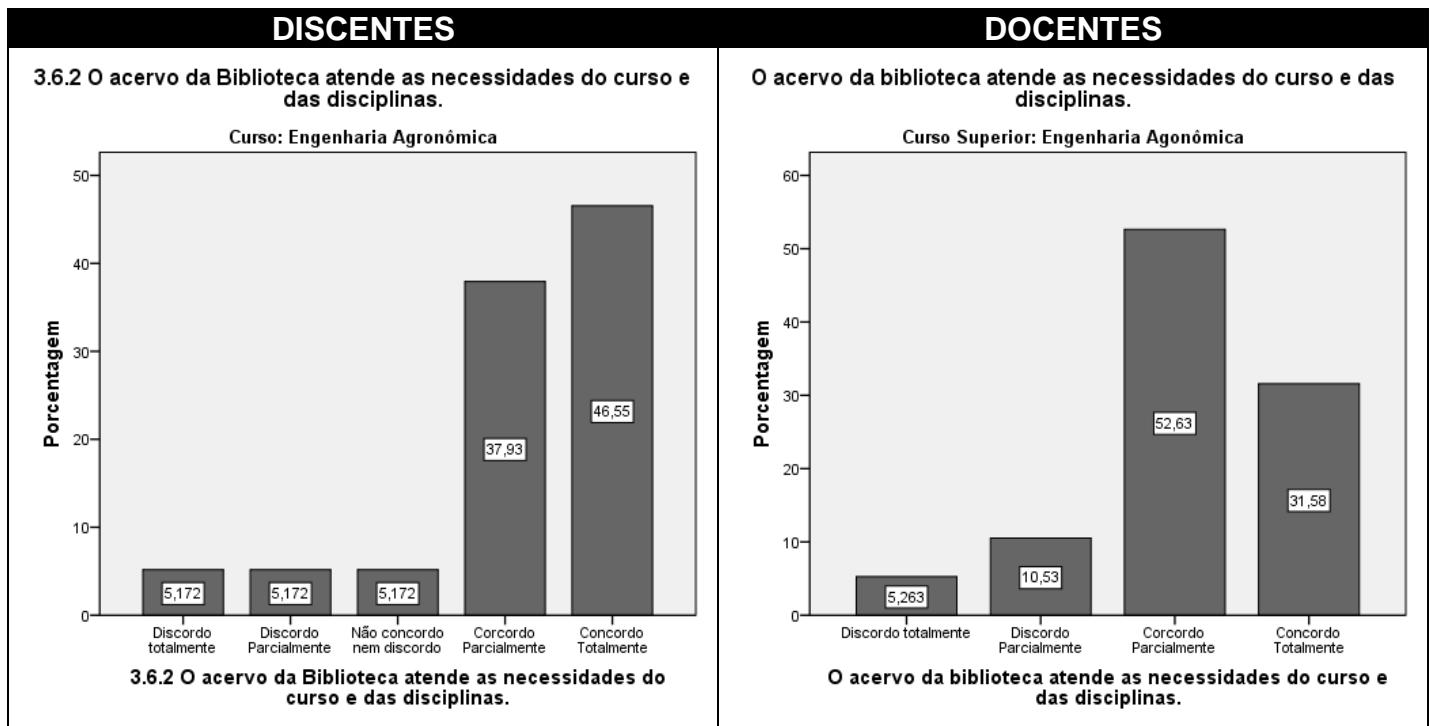
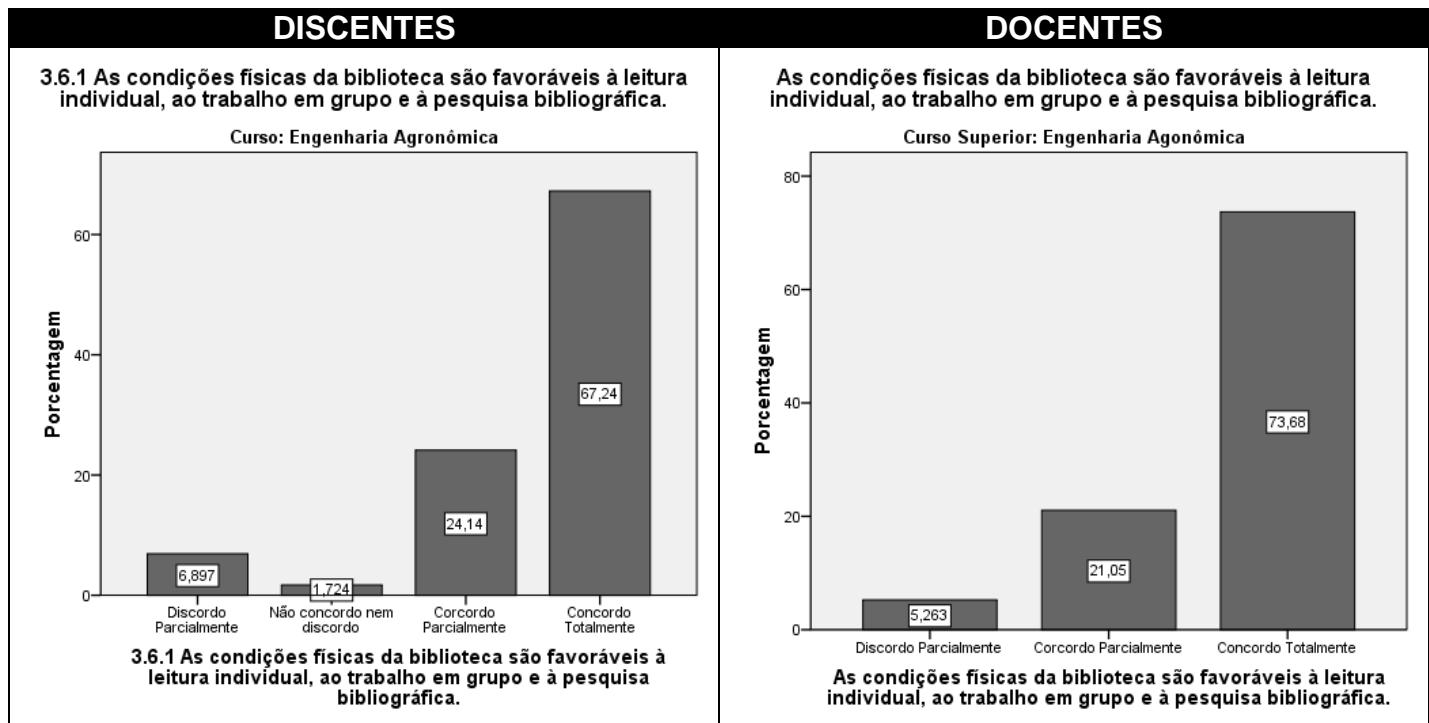




Quanto aos acesso à informática, prevalece as respostas concordantes dos respondentes que se apresentam satisfeitos quanto aos meios ofertados nos laboratórios do curso.

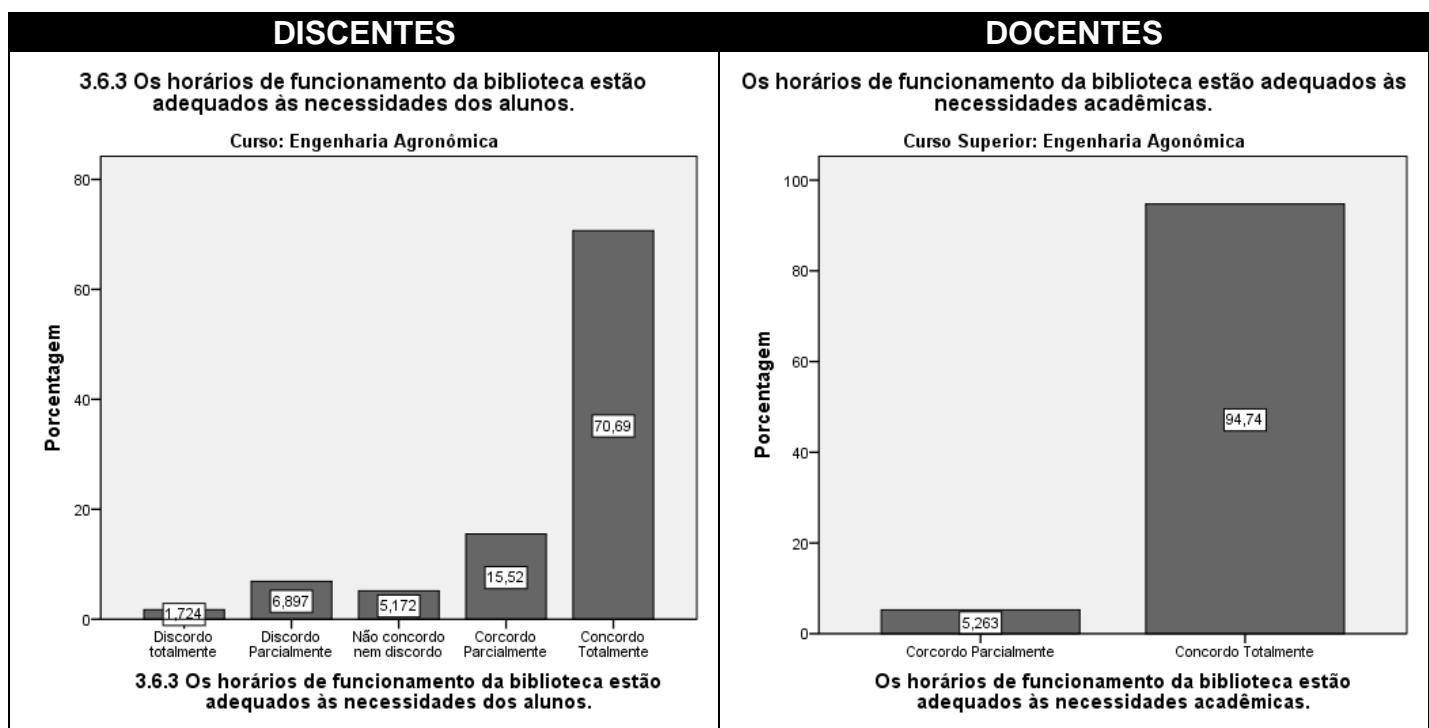


Em relação à biblioteca, quanto aos espaços, condições de estudo, acervo, horários prevalece o maior percentual para a concordância dos respondentes, prevalecendo uma satisfação maior com os serviços relacionados à biblioteca.

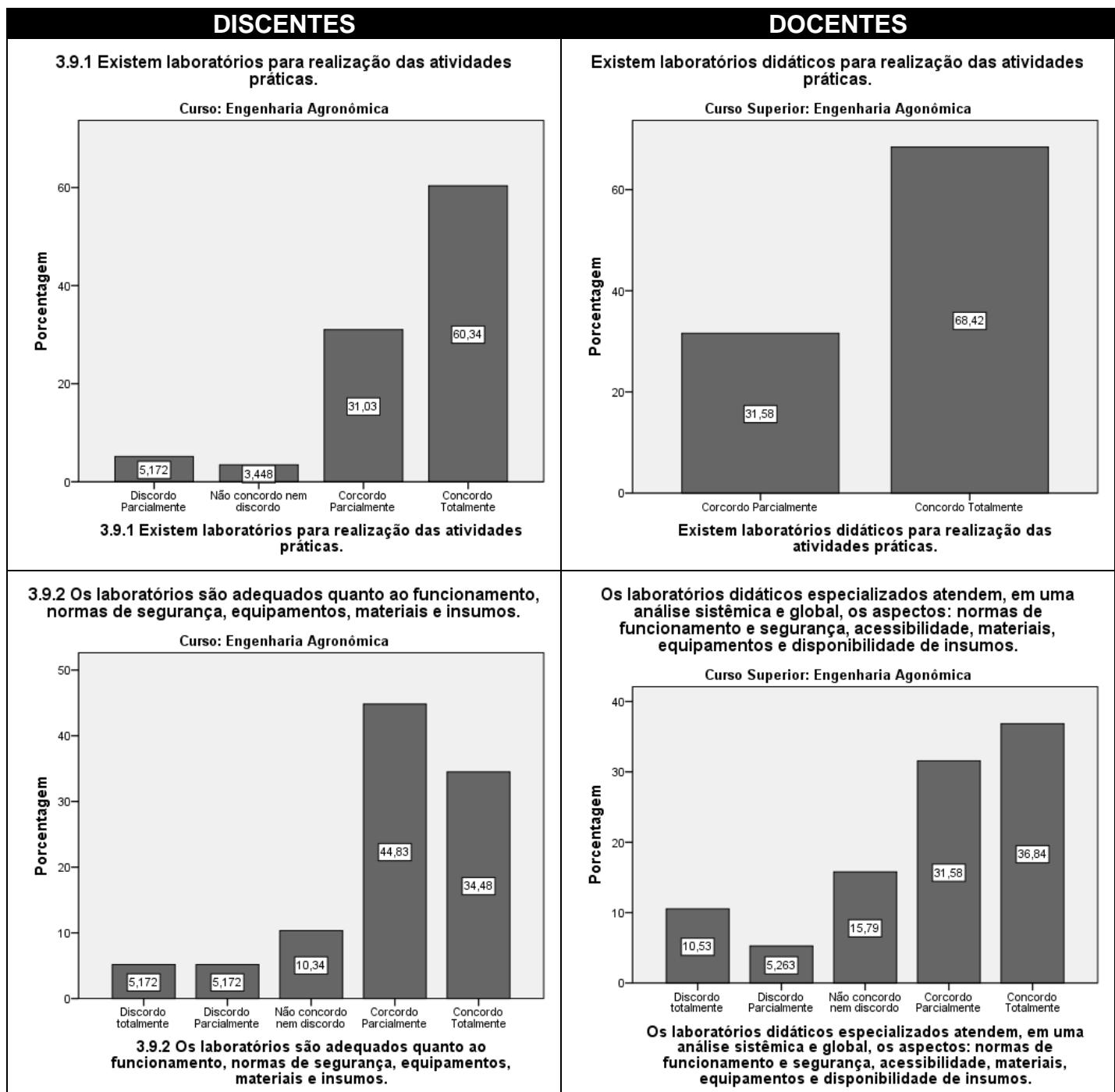


Em relação ao acervo disponível é preciso um olhar mais detalhado sobre, pois a maioria do público docente do curso concordaram parcialmente sobre atender as necessidades das disciplinas, assim como 38% do segmento discente.

O percentual de concordantes nos dois segmentos foi muito satisfatório em relação ao horário de funcionamento da biblioteca.

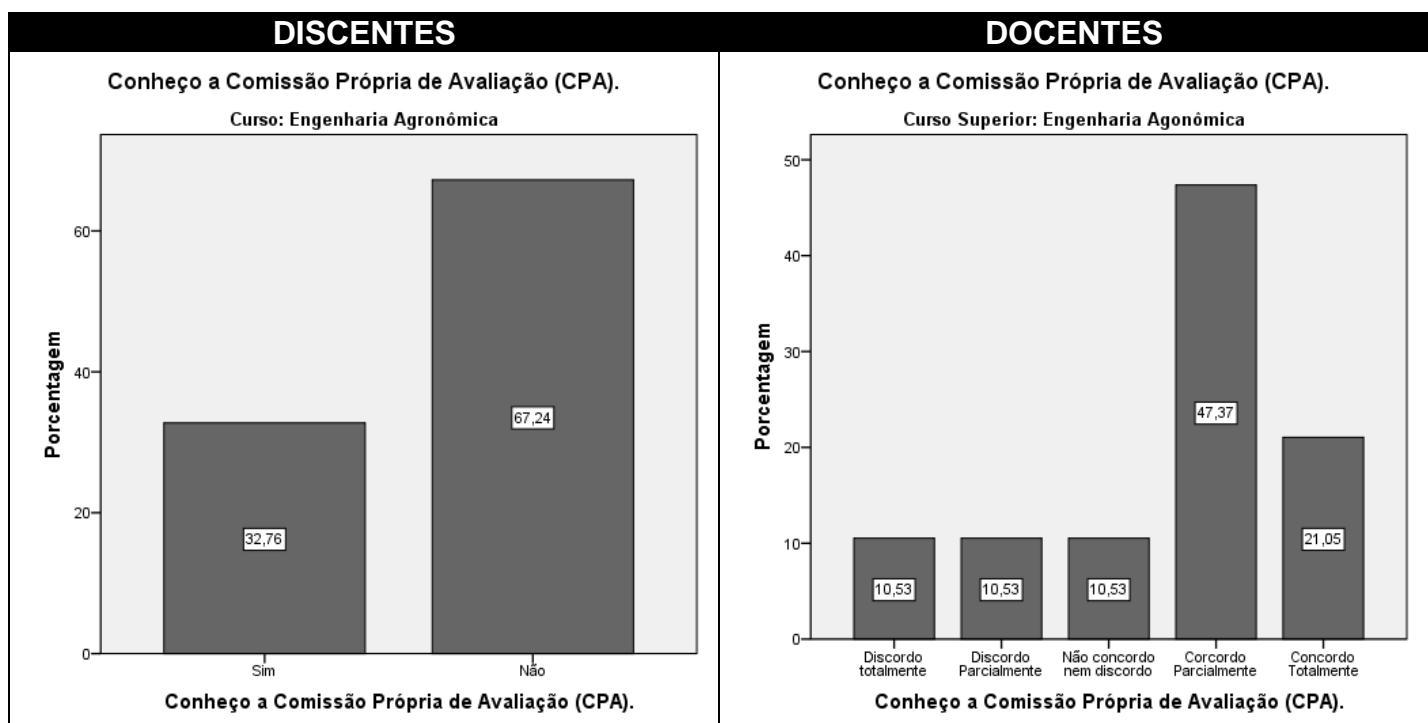


Quanto aos laboratórios para realização de atividades práticas o percentual de respostas concordantes foi bem superior, o que mostrou que os respondentes estão relativamente satisfeitos. A cerca do percentual de adesão ao concordo parcialmente nos dois segmentos pode vir de achar que a existência do laboratório não quer dizer que o espaço está sendo usado de acordo com as necessidades dos componentes curriculares.

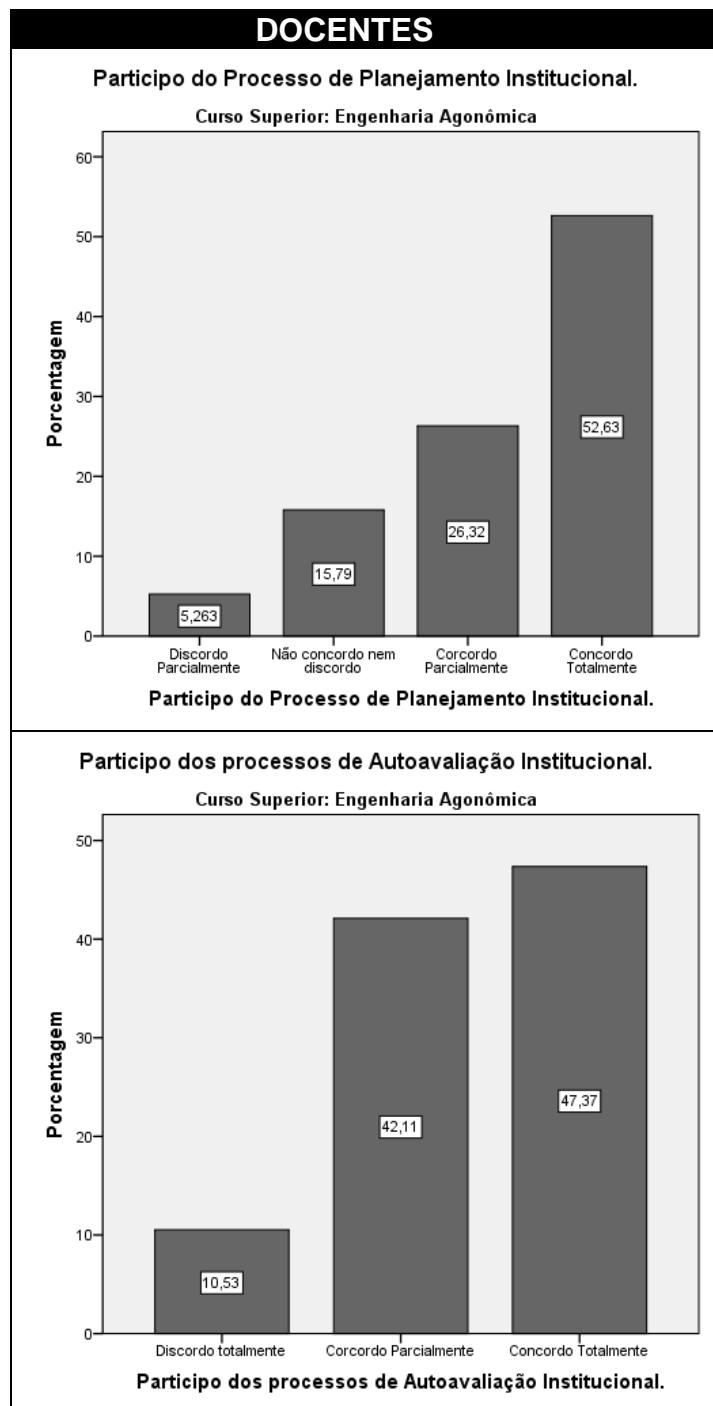


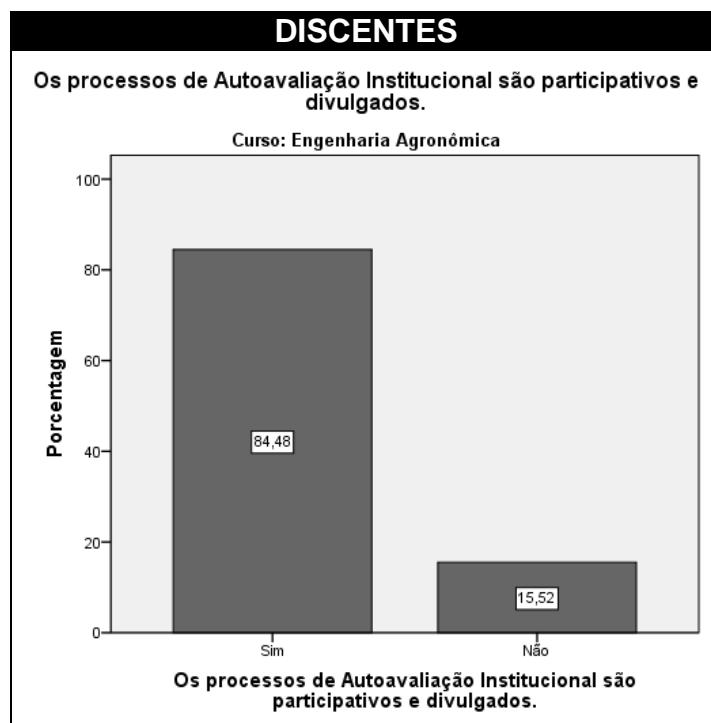
A Comissão Própria de Avaliação 2019-2021 iniciou seus trabalhos em julho deste ano, com a proposta de realizar o processo de auto avaliação institucional 2019. E ao mesmo tempo dissiminar uma cultura institucional sobre a importância do processo de avaliação.

Observa-se pelo gráfico que a concordância sobre conhecer a CPA apresentou um percentual conjunto de mais de 65%, para os dois segmentos. Apesar que na totalidade os discente apresentaram um conhecimento quase três vezes maior que o segmento docente. Quanto à participação nos processos avaliativos há um percentual de mais de 50% para os dois segmentos, mas há uma boa parcialidade docente quanto à participação no processo avaliativo. Com esses resultados essa CPA se conscientiza que o número de ações, de sensibilização e divulgação devem ser vias constantes de atuação, e que os resultados dos processos devem ser compartilhados e discutidos com todos os envolvidos, para que então a comunidade acadêmica possa compreender o papel dessa Comissão e do processo avaliativo aplicado, face a importância de se construir juntos um educação de excelência para a nossa instituição, conforme o MEC preconiza.



Quanto as afirmações sobre a participação no processo de planejamento. Verifica-se que, no segmento docente, a resposta concordo totalmente prevalece (52%) e o percentual de concordantes entre os dois segmentos atingiu quase 90% dos respondentes, só que a variável do “nem concorda nem discorda”, de mais de 20% entre discentes e docentes, indica que ainda há uma necessidade de se realizar ações de incentivo e divulgação, contínuas e motivadoras, para que a participação da comunidade seja sempre coletivamente crescente.





4. CONCLUSÃO

Planejar ações que aumentem a integração no campus, apoio discente constante, condições satisfatórias de trabalho, integração curricular, atividade práticas alinhadas com os conteúdos ministrados, infraestrutura digna e acessível, apoio da gestão institucional que deve estar sempre próxima a gestão local, acesso as informações e um envolvimento maior de todos os segmentos nos processos de planejamento e de avaliação, são passos rotineiros e importantes para a permanência e êxito dos alunos e consequentemente crescimento do curso, do Campus e da Instituição.

Este relatório será apresentado primeiramente à Gestão do Campus para subsidiar o planejamento, visando o crescimento do curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agronômica. Posteriormente será apresentado também aos setores responsáveis pela gestão institucional (Reitor, Pró-Reitores de ensino, pesquisa e extensão, entre outros que se façam necessários).

A versão em pdf do documento estará disponível na página da CPA no site oficial Institucional.